

Gazeta

DO INTERIOR



LarBelo
móveis

**Restauro
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXIX | N.º 1527 | 21 de março de 2018 | Diretor: Joaquim Martins | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

ALBIFAST
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

VENHA FAZER O TEST-DRIVE

Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes
na Zona Industrial de Castelo Branco

ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

Horário: 10h às 12h30 e das 15h às 19h de segunda a sábado T +351 961 022 882 • +351 272 328 034 • comercial@albifast.pt

VIATURA DA SEMANA



CASTELO BRANCO

247 anos de cidade

> pág. 7



FOTO: Marcelo Domingos

ALCAINS

Feira do Queijo
leva tradição
de regresso
ao Solar

> pág. 9

PROENÇA-A-NOVA

Câmara planta
uma árvore
autóctone em
cada uma das 87
aldeias

> pág. 12

IDANHA-A-NOVA

Tradições
quaresmais
continuam
em força
no Concelho

> pág. 11

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA BEIRA BAIXA

Luís Pereira é o novo presidente

> pág. 13

JCT CLIMA
SISTEMAS DE AR CONDICIONADO E VENTILAÇÃO

escolha como se sente!

www.jctclima.com

Tel: 272 327 897/8 - Fax: 272 327 899 - Telem: 966 068 019

CHURRASQUEIRA DA
QUINTA
Mais Tempo Para a Vida

mais
RECOMPENSAS

**APÓS A COMPRA DO 5º
FRANGO O 6º É GRATUITO**

CARAPALHA 272 331 760 AMIEIRO 272 326 482 DR BEIRÃO 272 337 710

**LEITÃO
BEIRÃO**
TAKE AWAY

Já abriu, no Alegro!

CONSELHO EDITORIAL

António Salvado,
e Pedro Roseta
DIRETOR
Joaquim Martins
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO

redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui
Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Men-
des.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertão: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Maia (Cartoon),
Armando Fernandes, Beja Santos,
Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte
Moral, Duarte Osório, Eduarda Dioní-
sio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Ma-
chado, Fernando Penha, Fernando
Rosas, Fernando Serrasqueiro,
Fernando de Sousa, Guilherme d' Olive-
ira Martins, João de Sousa Teixeira,
João Camilo, João Carlos Antunes,
João Carlos Graça, João de Melo, João
Correia, João Mesquita, João Ruivo, Jo-
aquim Duarte, Jorge Neves, José
Balonas, José Castilho, José Correia
Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa,
Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral,
Maria Helena Peixoto, Maria João Lei-
tão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Ar-
roja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Sil-
va, Santos Marques, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional, SA

CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375

ADMINISTRAÇÃO

Joaquim Leonardo Martins,
João Carlos Antunes,
Helder Henriques
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS

publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO

Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO

Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS

assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

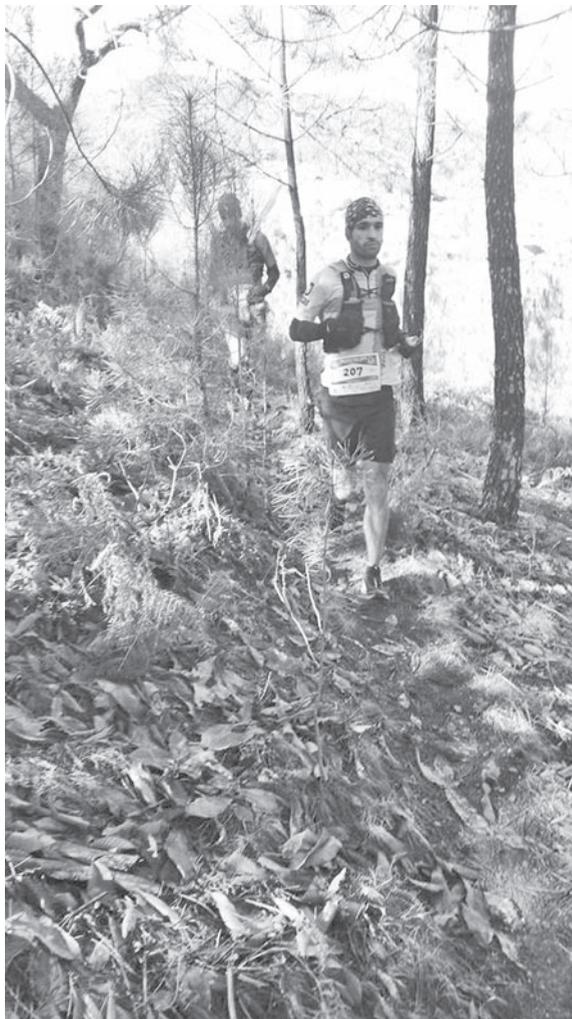
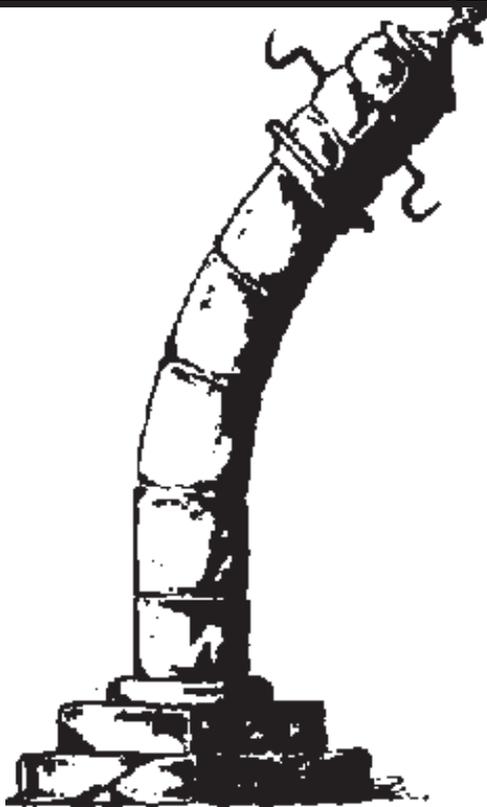
SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

MEMBRO DA



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



ÊXITO

Está a ser auspiciosa a estreia da equipa de trail e ultra trail da Associação do Bairro do Cansado, de Castelo Branco. Jovem e com uma dinâmica ímpar, tem prestigiado a cidade e a Região nas várias provas a nível nacional. *Pelourinho* regista o êxito dos atletas.

Apontamentos da Semana...



Joaquim Martins

DIA MUNDIAL DA POESIA – O calendário traz-nos esta semana a primavera e com ela o Dia Mundial da Poesia e o Dia Internacional das Florestas. Aparentemente, os fogos que mataram a floresta feriram gravemente a poesia que, em cada primavera, enfeitava a nossa região e fazia renascer a Esperança. Estamos de luto. A floresta vestiu-se de negro, pelo sangue derramado e os homens ainda choram as perdas.

Esta primavera terá que ser um tempo de reconstrução. De renascer das cinzas. De olhar a floresta e as árvores com outro olhar. De repensar a ocupação do solo. De experimentar. Mas também de não esquecer que a POESIA está viva e que ainda é capaz de alimentar o sonho. O sonho que comanda a vida. Que ultrapassa dores e traumas. Que gera novas vidas e vontade de vencer. Que não cede. Que é capaz de semear e plantar.

A ideia de dedicar o próximo fim de semana a plantar árvores tem uma poesia natural que importa realçar. Aliás muitos poetas foram interpelados pelas árvores. Pelo seu mistério. A começar por D. Dinis “ai flores do verde pino”. Deixo, para despertar apetites, e como forma de me associar ao Dia mundial da Poesia, o poema das árvores de António Gedeão “As árvores crescem sós. E sós florescem. Começam por ser nada. Pouco a pouco/se levantam do chão, se alteiam palmo/ a palmo.

Crescendo deitam ramos, e os ramos outros ramos, /e deles nascem folhas, e as folhas multiplicam-se.

Depois, por entre as folhas, vão-se/ esboçando as flores, /e então crescem as flores, e as flores/ produzem frutos, /e os frutos dão sementes, /e as sementes preparam novas árvores.

E tudo sempre a sós, a sós consigo mesmas. /Sem verem, sem ouvirem, sem falarem. /Sós. /De dia e de noite. /Sempre sós.

... solitárias, as árvores, /exauram terra e sol silenciosamente. /Não pensam, não suspiram, não se queixam. / Estendem os braços como se implorassem; /com o vento soltam ais como se suspirassem; /e gemem, mas a queixa não é sua.

Sós, sempre sós. /Nas planícies, nos montes, nas florestas, /A crescer e a florir sem consciência.

Virtude vegetal viver a sós/E, entretanto, dar flores”.

Atlas do Interior

por Mafalda Catana



Filipa Machado

Uma imagem vale mais do que mil palavras é mais do que nunca uma afirmação perene, como bem se pode constatar no dia a dia, agitado como uma montanha russa que atravessamos, dando connosco a fazer permanentemente uma ficção de nós próprios, fixada nos exponenciais auto-retratos, vulgo *selfies*.

Chamo-me Filipa Seita Machado, tenho 28 anos, nasci em Lisboa, mas sou de Idanha-a-Nova! Digo isto porque toda a minha vida lá vivi e só saí de lá para ir para a faculdade mas, mesmo assim, não saí do Interior! A minha primeira opção era uma Universidade em Lisboa, mas fiquei na segunda, que era a Universidade da Beira Interior, na Covilhã. A princípio e no momento que soube que tinha sido aí colocada a minha reação não foi a melhor, pois a minha vontade e expectativas estavam todas em Lisboa, mas isso depressa mudou. Fui e estudei na UBI cinco anos e não me arrependo absolutamente nada. Fiz muitos amigos, adorei o curso e o ambiente académico era fantástico. Durante esses cinco anos, estive fora da Covilhã um período de seis meses ao abrigo do Programa ERASMUS, mas ainda assim não saí do Interior. Risos. Mas uma vez a minha primeira opção era uma Universidade em Barcelona, uma cidade que adoro, mas surgiu um problema com as disciplinas que aí iria frequentar e à última hora fui parar a Salamanca, à Universidad Pontificia de Salamanca, em Espanha. Aqui não muito longe de nós! Com isto tudo, de uma forma ou de outra, parece que o meu destino nunca passou muito, pelo menos até agora, pelo Litoral e as grandes metrópoles. Depois de terminar a faculdade, apesar da muita e ativa procura, nunca consegui arranjar trabalho em Lisboa, no Porto, ou mesmo em qualquer outra parte do País. As escassas oportunidades de trabalho que surgiam eram pouco viáveis para alguém que se mudaria de uma outra zona do País. Hoje em dia trabalho em Idanha-a-Nova, tive essa oportunidade e insisto que não considero nem aceite, de forma alguma, que podemos ser diminuídos ao lado de alguém que viva no Litoral, perto ou mesmo nas grandes capitais. Hoje em dia, nem que seja através dos meios tecnológicos, temos acesso às mesmas coisas! Não que isso seja uma prioridade, mas não temos uma loja ou uma marca qualquer ao lado de nossa casa, mas fazemos uma encomenda via *Internet!* Ao nível cultural também estamos muito bem servidos. Temos o Centro Cultural Raiano e o Fórum Cultural em Idanha-a-Nova, com exposições e espetáculos com alguma regularidade, temos o Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, com programas mensais fantásticos, o CCCC, boas bibliotecas. Acho que hoje em dia, em dimensões e proporções diferentes mas tudo acontece e chega, a todo o lado! Não esquecendo ainda que temos a grande vantagem de poder ter uma vida bem menos stressante que nas cidades e um estilo de vida bem mais saudável. E a grande questão do desemprego, infelizmente existe em todo lado.

MOSAICO CULTURAL

QUILÓMETROS DE ESPUMA



LOPES MARCELO

O tema de hoje surgiu pela janela do combóio. Quinta-feira, 15 de Março, viagem no Intercidades de Castelo Branco para Lisboa. A manhã surgia clara, surpreendida por tímidos raios de sol. O Tejo, já com mais água e sem sinais visíveis de poluição, magestoso de serena inquietude, evidenciava a forte mansidão com que beijava as margens. As encostas, salpicadas de riachos de água cristalina que se lançava no grande rio, reflectiam-se no grande espelho líquido em paisagens idílicas. Tudo prometia mais uma viagem aprasível!

A descarga na barragem do Fratel estaria no seu nível máximo, já que era enorme a torrente de água jorrada de forma impetuosa numa imensa cortina de espuma. Parecia tudo normal. Contudo, surpreendentemente, a espuma da zona da descarga não era só a água misturada com o ar, oxigenando o rio. *Não! Imediatamente a seguir, no centro do leito do rio, uma mancha de espuma branca contínua de vários metros de largura lá estava a boiar no rio! Surpreendido, levantei-me imediatamente ocupando a janela. E a mancha de espuma continuava rio abaixo, ficando progressivamente mais estreita, mas estendendo-se por muitos quilómetros até a barragem de Belver!*

Tendo abordado no mês passado a poluição no Tejo sob o título “A CULPA É DO RIO?”, face às medidas de emergência e ao aumento do caudal do rio, parecia que o problema estaria controlado. Não! De facto, ali estava a prova concludente de que o fundo rio pelo menos até à barragem, é uma oculta mas espessa alcatifa

de detritos poluidores e que, com o aumento do caudal e maior velocidade da água são arrastados rio abaixo. Trata-se, realmente, de um gravíssimo problema estrutural de poluição acumulada e de progressiva morte do nosso grande rio! Anos e anos de inconsciência e incompetência de quem tem a responsabilidade da missão oficial de fiscalizar, integrada no estado de direito democrático baseado na delegação de poderes do povo nos seus repre-

“ Anos e anos de inconsciência e incompetência de quem tem a responsabilidade da missão oficial de fiscalizar, integrada no estado de direito democrático baseado na delegação de poderes do povo nos seus representantes

sentantes. *Confiámos e falharam! Está em risco de ruptura a relação de confiança e de legítima expectativa de que o Estado democrático defenda o património natural colectivo dos interesses particulares de poucos! Por isso não nos podemos calar! Não podemos permitir que se encolham face aos poderosos interesses das fábricas! Um forte calafrio de desastre ambiental, social e cultural tem que questionar a consciência cívica motivando a nossa indignação geradora de intervenção e alerta persistente.*

Não é só o leito do Tejo mas, também, alguns dos seus afluentes, sobretudo no **Concelho de Vila Velha de Ródão-território entre rios**. Saúdo a existência de um abaixo-assinado de várias centenas de cidadãos que denunciam as descargas, sobretudo no período noturno, de efluentes industriais líquidos para as ribeiras do Salgueiral e do Açafal. *As autarquias são, essencialmente, pessoas colectivas e de direito territorial e é na vertente ambiental que mostram o que realmente valem.*

Por mim, junto a minha voz às entidades e associações que estão no terreno. Destaco a **proTejo**, como plataforma essencial de convergência de estudos e de acção, permanentemente alerta e interventora. Associo-me de forma solidária à dedicada e persistente acção do cidadão **Arlindo Marques**, sublinhando a extraordinária campanha de angariação de fundos que permite suportar as despesas com os processos que as empresas poluidoras lhe moveram. O seu exemplo e corajoso testemunho é um desafio motivador da urgente e irreversível tomada de consciência de que temos de tomar o futuro do nosso grande rio nas nossas próprias mãos.

PERIGO DAS TEMPESTADES...



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

Ela ria-se tanto que não conseguia contar como desejava. O marido apanhara um trambolhão com o salto de pedra em pedra do muro que a água quase cobria. Nunca vira a sua aldeia assim, tão cheia de água, *se não fossem as árvores nem se atinava com o sítio onde corria a ribeira. Pois é! Um mar d' água, que pena não ter levado o netinho para ver...* E o marido a passar por cima do muro, saltinho aqui, saltinho ali para não se molhar, tremelicando, *ai que vais cair!* e zás, ele caiu mesmo de bruços dentro da água, e ela a pensar *ai, que já partiu os óculos! ai, que rasgou as calças que foram tão caras...* Nada disso! Ele emergiu com uns arranhões, óculos inteiros, calças salvas, *pingando que nem um pito...* e foi quando teve o ataque de riso que se prolongava agora... Tudo acabara bem! *E, ó vizinha, isto do tempo vai mal, mas a chuva fazia tanta falta, veio tarde, mas é precisa.* A tempestade prometida pelos meteorologistas não fora bem tempestade, é verdade que o vento era forte, a água *se Deus a dava!*, a garagem da Mariana inundada, e havia outras, a água escura, *foi dos incêndios*, e lama. *Mas a chuva fazia falta, lá isso fazia!* A tempestade Félix não se apresentou bem como a tempestade anunciada e temida, deve ter sido por causa do nome de homem, que as mulheres, quando dão nome a tempestades, são mais diabólicas...

Tempestades, tempestades são as notícias que os canais de televisão repetem e repetem, sempre as mesmas, os prometidos desastinos do tempo nem vieram, nem podiam mudar as notícias, podia bem ter havido qualquer coisa para mudar pelo menos as

imagens- sempre-as-mesmas acompanhadas com promessas de possíveis desastres, que esses, sim, poderiam explorar-se com a acutilância trágica da desgraça...

Tempestades, tempestades são os debates dos comentadores de futebol, que o futebol nunca falha na televisão, *nem só de pão vive o homem*, vive também de futebol... *Se não houvessem divergências*, tudo seria sem graça, e vai logo aparecer a tempestade da desgraça do verbo haver, que é impessoal, mas fica mais de-

“ Tempestades, tempestades são os debates dos comentadores de futebol, que o futebol nunca falha na televisão, *nem só de pão vive o homem*, vive também de futebol...

sengraçado dizendo correctamente – se não houvesse divergências – tal como não seria tão forte dizer *haverá* mais tempestades, o erro é mais assustador: *haverão* mais tempestades... Mas isso da língua e do seu uso de catástrofe fica para outra vez...

Também há tempestades que se sonham como aquela de Assunção Cristas poder ser primeira ministra.

Olh'ó pé dele quando a bola sai... atirar para a frente?! Eu não tenho opinião definida, não sei bem se ele está à frente dos outros jogadores... partindo do princípio de que não há adiantamento do corpo... Já lá estão outra vez. Deviam anular o golo! Vejam a imagem até ao fim...

Ver até ao fim será dever de verificar o «tremendo sucesso» – palavras de Trump – que será o encontro do presidente dos Estados Unidos com Kim-Jong Un da Coreia do Norte sobre o perigo da tempestade da ameaça nuclear. Mas o Donald sabe de tudo, não um pouco, mas muito (*os seus antecessores é que nada fizeram*) e talvez consiga abrandar as tempestades que ele próprio arma.

Ponham-me essas imagens no ar! (...) O antijogo foi vergonhoso! Continuam. Lá estão... São sempre vergonhosos os antijogos que quebram palavra dada, como acordos que se ignoram logo a seguir ao combinado - acordo sobre uma trégua humanitária na Síria onde a situação na Ghouta oriental, perto de Damasco, é crítica. Está em causa a sobrevivência de seres humanos, mas para outros seres humanos isso pouco interessa, porque há de certo tempestade nos seus corações...

Lá fora, chove na noite, cadenciadamente, porque não há vento...

OCORRÊNCIAS



GNR identifica homem por crime de incêndio florestal

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional republicana (GNR), através do Núcleo de Proteção Ambiental do Fundão, identificou, na passada quinta-feira, dia 15 de março, um homem de 57 anos, por crime de incêndio florestal, na Freguesia de Três Povos, Concelho do

Fundão.

A identificação do suspeito surgiu na sequência da investigação de um incêndio florestal, resultante da realização de uma queima de sobranes, que acabou por se descontrolar afetando uma zona de mato, obrigando à intervenção dos bombeiros.

GNR detém sete em flagrante delito



A Guarda Nacional Republicana (GNR), na semana de 12 a 18 de março, realizou sete detenções em flagrante delito, das quais três por condução

sob o efeito de álcool, duas por furto, uma por condução sem habilitação legal e uma por posse de arma proibida, sendo apreendida uma arma branca.

11 feridos ligeiros em 28 acidentes

A Guarda Nacional Republicana (GNR), entre 12 e 18 de março, registou, nas estradas do Distrito de Castelo Branco, 28 acidentes, que se saldaram em 11 feridos ligeiros.

No mesmo período foram

também registadas 248 infrações, destacando-se 32 por falta de seguro de responsabilidade civil obrigatório, 24 por excesso de velocidade, 18 por falta de inspeção periódica obrigatória e 17 relacionadas com tacógrafos.

A 16 DE MARÇO

Câmara de Ródão entrega nova viatura de comando aos Bombeiros

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão recebeu, dia 16 de março, das mãos do presidente da Câmara, Luís Pereira, as chaves de uma nova viatura de comando todo-o-terreno, dotada de um sistema de comunicação inovador, de forma a diminuir as carências de meios técnicos na área da proteção e socorro sentidas pela corporação.

A atribuição de um apoio na aquisição do veículo por parte da Câmara surgiu na sequência dos incêndios que no verão passado afetaram o Concelho e depois da Associação Humanitária ter manifestado que a viatura de comando da corporação não oferecia condições de segurança para os tripulantes, por se encontrar bas-



Luís Pereira entrega a chave da nova viatura de comando

tante danificada e necessitar de reparações de valor elevado.

Analisada a situação, na reunião de 17 de novembro de 2017, a Câmara deliberou, por

unanimidade, atribuir 14.280 euros à Associação, para a compra de uma nova viatura de comando.

A aquisição dos equipa-

mentos de rádio SIRESP, sirenes e sinalética ficou a cargo da Autoridade Nacional de Proteção Civil, que contribuiu com sete mil euros.

Dois jovens detidos em Alcains por furto de carro

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Alcains, deteve, na passada quarta-feira, dia 14 de março,

em Alcains, dois homens em flagrante, por furto de um veículo automóvel.

A detenção foi concretizada após a patrulha às ocorrências ter detetado os suspeitos a

estacionarem um veículo que constava para apreender, tendo os mesmos sido abordados e detidos de imediato.

Os indivíduos, com 19 e 20 anos, estão referenciados como

sendo os autores de pelo menos 30 furtos de e em veículos e em estabelecimentos comerciais, efetuados nos concelhos de Castelo Branco e Fundão, praticados desde dezembro de 2017.

Árvore cai e atinge carro

Ao início da tarde da passada quarta-feira, dia 14 de março, uma árvore localizada na Avenida Pedro Álvares Cabral, em Castelo Branco, caiu, certamente devido ao mau tempo que se fazia sentir, com muita chuva e vento, e atingiu um carro que circulava naquela artéria da cidade, provocando apenas danos materiais, claro está, além de um grande susto.

No local estiveram os Bombeiros de Castelo Branco, que procederam à remoção da árvore.

Mas esta não foi a única ocorrência originada pela tempestade Gisela.

No Concelho de Castelo



Branco registaram-se mais duas quedas de árvores, bem como uma inundação, devido à precipitação intensa.

No Concelho da Covilhã houve também uma inundação por precipitação intensa; no Concelho de Oleiros verifi-

cou-se a queda de duas árvores; e no Concelho de Belmonte registou-se uma inundação por precipitação intensa.

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684

Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

NO AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL

Jornadas promovem e potenciam o voluntariado

A Junta de Freguesia e a Associação Amato Lusitano organizaram as Jornadas que mobilizaram uma centena de participantes

As I Jornadas de Voluntariado de Castelo Branco realizaram-se no passado sábado, dia 17 de março. Foi uma iniciativa de vários grupos de voluntariado da cidade que a Junta de Freguesia mediou e que a Associação Amato Lusitano concretizou.

Cerca de 100 pessoas encheram o auditório da Biblioteca Municipal, num evento que se iniciou às 9h30 e que se prolongou até às 13h30. Após a sessão de abertura, em que Leopoldo Rodrigues, presidente da Junta, Arnaldo Brás, presidente da Associação Amato Lusitano, e Luís Correia, presidente da Câmara, apresentaram as jornadas e contextualizaram o seu aparecimento e os seus objetivos, seguiu-se o primeiro painel, *Experiências Nacionais de Sucesso*, moderado por Susana Queiroga, da Confederação Portuguesa de Voluntariado.

A moderadora congratulou-se pela realização das Jornadas, salientou a importância



Alguns elementos do painel: Carlos Almeida, Arnaldo Brás, Joaquim Martins, Teresa Brás e Carlos Borge

do debate da temática e da formação dos voluntários e apresentou os vários elementos do painel, referindo o “feliz encontro de capacidades e necessidades”, que, certamente, iria dar frutos: Francisca Machado, da Entrajuda; Luís Viegas, da Federação Nacional de Voluntariado em Saúde; Jorge Rosado, dos Palhaços D’Opital; Maria Coutinho, da Fundação João de Deus; e José Ferreira, do Instituto Português do Desporto e Juventude.

Os intervenientes do painel apresentaram as suas instituições e deram a conhecer as suas práticas.

Após o breve debate, seguiu-se a apresentação do *Manual Voluntariado Inclusivo*, por Henrique Sim-Sim, da

Fundação Eugénio de Almeida. Explicou como tinha surgido a ideia da Manual com “orientações para desenvolvimento de um programa de voluntariado mais inclusivo” que a Fundação entendeu editar, no âmbito da sua missão no campo social, porque acredita que “a solidariedade, o altruísmo, a liberdade de escolha e o compromisso responsável, valores fundamentais do voluntariado, devem ser um direito de todos”. Aproveitou ainda para apresentar alguns dos projetos da Fundação.

O segundo painel que foi moderado por Leopoldo Rodrigues, contando com a partici-

pação de representantes dos grupos que estiveram na génese do processo: Leonor Santos, da delegação da Cruz Vermelha de Castelo Branco; Fátima Santos, da Cáritas Interparoquial; Carlos Almeida, da Liga dos Amigos do Hospital Amato Lusitano; Arnaldo Brás, da Amato Lusitano, Associação de Desenvolvimento; Carlos Borge, da Associação de Apoio Voluntário ao Idoso Só; Joaquim Silva, do Banco Alimentar contra a Fome; Teresa Brás, da Reciclagem, Arte e Solidariedade; e Joaquim Martins, do Grupo de Voluntariado Comunitário da Liga Portuguesa contra o Cancro.

No debate que se seguiu entrevistaram ainda represen-

tes do Exército da Salvação e da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, entidades que também têm voluntários.

Leopoldo Rodrigues encerrou as jornadas concluindo que, além do enriquecimento dos participantes, ficavam claras algumas conclusões: “Falta uma cultura de voluntariado que é urgente criar; só pode haver voluntariado sério com formação de voluntários; o voluntarismo não pode ser confundido com voluntariado; urge criar um Banco de Voluntariado”.

Assim sendo, estas jornadas devem ser entendidas como um primeiro passo no sentido de “promover e potenciar o voluntariado”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Castelo Branco está de parabéns mais uma vez. Ontem terça-feira, dia 20 de março, a capital do Distrito de Castelo Branco comemorou o 247º aniversário de elevação à categoria de cidade. Distinção que lhe foi atribuída pelo rei D. José I.

A caminho dos dois séculos e meio, as origens da cidade têm, no entanto, uma história muito mais longa. O local onde se encontra já era habitado no Paleolítico e na origem da localidade terá estado um castro pré-romano.

É sempre bom recordar a história, para não esquecer.

Por aqui passaram os Templários, que tiveram em Castelo Branco a última capital templária do País, durante 100 anos.

É já em meados do Século XII que Castelo Branco recebe o primeiro foral e a vila começa a crescer, para receber um novo foral, em 1510, e em 1535, no reinado de D. João III, recebe o título de vila notável.

Mais tarde, a 20 de março de 1771, Castelo Branco passou a ser cidade.

Desde então, Castelo Branco não parou de crescer, com o grande salto a ter lugar no final do Século XX, para continuar no Século XXI.

Motivos que levam a que Castelo Branco seja, atualmente, uma importante cidade média, destacando-se no Interior do País.

Motivos que levam a que a cidade esteja de parabéns que, obviamente, são indissociáveis de quem cá vive, quer se trate de Albicastrenses, ou de pessoas oriundas de outros pontos de Portugal, ou mesmo do Mundo.

Parabéns Castelo Branco!

Castelo Branco adere à Hora do Planeta

A Câmara de Castelo Branco, na noite do próximo sábado, adere à *Hora do Planeta*, entre as 20h30 e as 21h30.

A autarquia realça, em comunicado, que “mais do que desligar a iluminação pública durante uma hora, esta é uma iniciativa que ocorre uma vez por ano, com

o objetivo de alertar consciências para a necessidade de utilizar de forma mais sustentável dos recursos naturais”.

Assim, durante uma hora será desligada a iluminação dos edifícios dos Paços de Concelho, do antigo Governo Civil, do ex-Quartel de

Cavalaria e do Tribunal Judicial.

A Câmara, no entanto, vai mais longe e desafia todos os cidadãos a participar, ao deixar o convite: “Apague as luzes de sua casa e acenda velas, mostrando o seu apoio à ação ambientalmente sustentável”.



NOTÍCIAS DO RETAXO

Rancho Folclórico faz peregrinação a Fátima



FOTO: FFP

O Rancho Folclórico de Retaxo fez-se representar por alguns dos seus elementos na Peregrinação Nacional de Ranchos/Grupos de Folclore que teve lugar no dia 11 de março, em Fátima.

Organizada pela Federação do Folclore Português, a iniciativa envolveu a participa-

ção de alguns milhares de componentes dos grupos, de Norte a Sul do País e, devido ao mau tempo, teve lugar na Basílica da Santíssima Trindade do Santuário Mariano.

Anualmente o grupo Retaxense marca presença neste evento

Passeio a Arouca

A ACS Rancho Folclórico de Retaxo, com o apoio da Câmara de Castelo Branco, realiza, na próxima segunda-feira, um passeio a Arouca. O passeio destina-se a todos os residen-

tes e naturais da Freguesia, podendo ainda participar os sócios da coletividade

As inscrições, limitadas aos lugares disponíveis, processam-se na sede.

Colóquio O Folclore para além da dança

Daniel Café, Presidente da Federação do Folclore Português, e Paulo Jerónimo e Ilda Vaz, do Rancho Folclórico da Boidobra (Covilhã), vão ser os palestrantes do colóquio.

O *Folclore para além da dança* é o colóquio com o presidente da Federação do Folclore Português, Daniel Café, e com Paulo Jerónimo e Ilda Vaz, do Rancho Folclórico da Boidobra, Covilhã, que a Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo realiza no próximo domingo, a partir das 14h30, na

sua sede social.

Enquanto Daniel Café vai falar do processo da recolha à reconstituição do traje, Paulo Jerónimo e Ilda Vaz vão abordar o trabalho de reconstituição que o seu rancho folclórico tem desenvolvido ao longo dos anos.

O colóquio é aberto, por convite, aos grupos/ranchos de folclore da Beira Baixa, e conta com os apoios da Câmara de Castelo Branco, Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), Fundação Inatel e Federação do Folclore Português.

Convívio de Os Josés

Os Josés de Retaxo, tal como sendo habitual de há muitos anos a esta parte, vão realizar o seu convívio anual, convívio que se realiza no próximo sábado, no Centro de Convívio, fazendo parte do programa o pequeno-almoço, almoço e jantar.

O companheirismo que existe entre todos os partici-

pantes, faz com que anualmente seja possível manter a iniciativa, apesar de, e fruto do envelhecimento da população, o número de presentes ter vindo a diminuir, o que, apesar de tudo, não faz esmorecer quem organiza, a comissão anualmente eleita, e quem participa.

José Luís Pires

????????????????????

Salão de Festas de Sarzedas está melhorado

A presidente da Junta, Celeste Rodrigues, salientou a importância do melhoramento e o papel do presidente da Câmara



Luís Correia no uso da palavra no novo salão de festas

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, inaugurou, no sábado passado, dia 17 de março, o melhoramento do Salão de Festas de Sarzedas. A cerimónia começou com os discursos dos presidentes da Associação de Apoio ao Progresso de Sarzedas, João Alcobia, da Junta de Freguesia das Sarzedas, Celeste Rodrigues, e da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia.

Celeste Rodrigues destacou a importância que o espa-

ço representa para a Freguesia de Sarzedas, realçando que as pessoas são a chave para a dinamização daquele espaço. Salientou ainda o importante

papel do presidente da Câmara naquilo que tem sido a valorização do papel das associações para o desenvolvimento da comunidade Albicastrense.

Por seu lado, Luís Correia reiterou que a estratégia definida passa pela valorização das coletividades, uma vez que "percebemos as dificuldades das associações e por isso apoiamos-as, de forma a tornar possível a sua dinamização ao mais alto nível. Procuramos a excelência e é esse o nosso caminho.

O autarca realçou também o caminho conjunto que a Câmara percorre com as associações e afirmou que o espaço inaugurado não está apenas ao serviço da Associação de Sarzedas, está sim à disposição de toda a comunidade.

O espaço pretende dar as condições necessárias para que toda a comunidade possa dinamizar de uma melhor forma atividades socioculturais, reforçando a atração de pessoas para além das fronteiras da Freguesia.

Rosalina Monteiro festeja 104 anos

No longínquo ano de 1914, a 19 de março, nascia Rosalina Monteiro, na Lardosa, onde foi criada numa família de mais cinco irmãos, dos quais ela, a mais velha, é a única sobrevivente. Cedo começou nas lides do campo, ajudando os pais, depois casou com um lavrador, teve cinco filhos, ajudava nas ceifas, na recolha dos cereais, e alimentos para os animais e garante que "é por isso que não estou doente. Foi por ter trabalhado tanto".

Aprendeu com a mãe as orações e rezas que ainda hoje recita sem se "engasgar", como ela afirma.

Na companhia dos filhos,



genro, seis netos, oito bisnetos e outros familiares e amigos, comemorou na casa da filha Fernanda,

com quem vive, os 104 anos cheia de vitalidade e sempre bem disposta, preparada para mais um

ano a caminho dos 105. Parabéns Ti Rosalina Monteiro.

Mteles

Assunção Cristas está na cidade

A líder do CDS/PP, Assunção Cristas, está amanhã, quinta-feira, em Castelo Branco, no âmbito das conferências *Ouvir Portugal*. Conferências que servem "para ouvir especialistas, muitos deles independentes ou de outros partidos, sobre assuntos que importam a todos os portugueses e serão um contributo para a elaboração daquilo que será o programa de Governo a apresentar

por Assunção Cristas nas próximas eleições Legislativas".

A conferência decorre na Biblioteca Municipal de Castelo Branco, entre as 19 e as 21 horas, sendo subordinada ao tema *O Interior e o Território*.

O encontro conta com a participação de Helena Freitas, ex-presidente da Unidade de Missão para o Interior e professora na Universidade de Coimbra;

Miguel Gigante, fundador e responsável pela fábrica de burel na Covilhã, com lojas em todo o País e com um significativo volume de vendas no estrangeiro; Nadia Piazza, da Associação das Famílias das Vítimas dos Incêndios de Pedrógão Grande; Costa Alves, meteorologista, ambientalista e um adepto da vida no Interior; e Frederico Lucas, da Associação Novos Povoadores.

À noite, a partir das 21h30, num restaurante da cidade, realiza-se a cerimónia de posse dos novos órgãos concelhios do CDS/PP de Castelo Branco, que conta com a presença do presidente do CDS/PP, Adolfo Mesquita Nunes; do vice-presidente do CDS/PP e ainda do secretário-geral do partido, Pedro Morais Soares, além de Assunção Cristas.

CASTELO BRANCO COMEMORA 247 ANOS COMO CIDADE

Bordado e Viola Beiroa já têm certificação

A certificação do Bordado de Castelo Branco e da Viola Beiroa marcou as comemorações do Dia da Cidade

Castelo Branco comemorou esta terça-feira, dia 20 de março, o 247º aniversário de elevação à categoria de cidade. Efeméride que foi comemorada na Assembleia Municipal e que ficou marcada por alguns momentos importantes, não só para a cidade, como para a Região e mesmo para o País.

Exemplo de um desses momentos foi a assinatura de um protocolo entre a Câmara e a Direção-Geral da Administração da Justiça, para a conservação do interior do Tribunal da cidade.



Cristina Rodrigues e Luís Correia no descerrar de um dos trabalhos da artista, em Bordado de Castelo Branco

O Dia da Cidade foi também dia de homenagens, sendo distinguidos os Bombeiros Voluntários de Castelo Branco, bem como o Campeão Europeu em

Judo Síndrome de Down, Diogo Miguel Corte, e o Campeão do Mundo Universitário em Lançamento do Peso, Francisco Belo. Mas a sessão da Assembleia

Municipal ficou ainda marcada por outros momentos de grande importância, como é o caso da cerimónia pública de certificação da Viola Beiroa, que ga-

nhou uma nova vida.

No dia de aniversário da cidade também foram apresentadas, publicamente, as peças em Bordado de Castelo Branco, da artista plástica Cristina Rodrigues.

Bordado de Castelo Branco, que foi, aliás, um dos grandes protagonistas, pois na manhã de ontem, terça-feira, também teve lugar a cerimónia pública da sua certificação, concluindo-se assim um processo que se prolongou por vários anos.

A certificação do Bordado e da Viola Beiroa foram um dos destaques do presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia.

Em dia de festa, Luís Correia, afirmou que, “em poucos anos, a Viola Beiroa passou de ser um instrumento musical em desuso, quase esquecido, a instrumento com um papel reconhecido na música popular e na etnografia do nosso país, a pon-

to de ser hoje distinguida com certificação de origem”.

Já no que respeita ao Bordado de Castelo Branco, confessa que o processo de certificação foi “mais complexo”, para salientar que, “hoje, quase duas décadas após o anúncio das primeiras intenções e das primeiras tentativas, vamos certificar as primeiras peças de Bordado de Castelo Branco”.

Luís Correia fez também uma referência especial a dois dos homenageados, Diogo Miguel Corte e Francisco Belo, bem como aos Bombeiros, elogiando o seu lema, “honrado em todas as circunstâncias e, particularmente, no verão passado, período durante o qual testemunhei na primeira pessoa o espírito de sacrifício, a abnegação, a vontade superação permanente, a coragem com que defendeis a nossa comunidade”.



Diogo Miguel Corte e Luís Correia



Luís Correia e Francisco Belo



A orquestra de Viola Beiroa



O comandante dos Bombeiros agradece a distinção

Arnaldo Brás é o novo presidente da Assembleia Municipal



Arnaldo Brás é, desde esta terça-feira, dia 20 de março, o novo presidente da Assembleia Municipal de Castelo Branco.

Na sessão extraordinária da Assembleia o nome de Arnaldo Brás foi apresentado pela bancada do Partido Socialista (PS), sendo eleito com 34 votos favoráveis e quatro em branco.

Recorde-se que esta eleição se realizou depois de na reunião da Assembleia do passado dia 28 de fevereiro, o até então presidente, Valter Lemos, ter renunciado ao mandato, invocando razões pessoais.

De referir, ainda, que Carlos Mingacho e Teresa Freire se mantêm como secretários da Assembleia Municipal.



A certificação de uma Viola Beiroa



Assinatura do protocolo para conservação do Tribunal



Luís Correia cola o selo de certificação do painel

Alunos da Amato Lusitano destacam-se no Congresso de Jovens Geocientistas



O Agrupamento de Escolas Amato Lusitano de Castelo Branco esteve presente no XIII Congresso de Jovens Geocientistas da Universidade de Coimbra.

O trabalho *Varição do Ângulo de Incidência da Radiação Solar e a sua Relação com as temperaturas Registradas em Castelo Branco*, das alunas Catarina Silva, Márcia Sebastião, Oriana Ramos, Ana Carrondo e Carolina Rodrigues, do 9ºE da Escola Secundária Amato Lusitano (ESAL), conquistou o prémio da melhor apresentação.

No mesmo congresso fo-

ram apresentados outros trabalhos por alunos da ESAL.

Assim, Maria Fernandes, Matilde Sapage, Mónica Vilela e Nair Castro do 7ºA, apresentaram o trabalho *Exovulcanismo*.

Os alunos Artur Putyato, Afonso Folgado, Miguel Mateus e Salvador Campos, do 9ºE, apresentaram o trabalho *O Conchal do Arneiro*.

Que podemos aprender com Vénus? foi o projeto desenvolvido por Sandra Barata, Matilde Martins, Fabiana Figueiredo, Catarina Martins e Beatriz Marques.

Alunos da Escola do Castelo celebraram aniversário do mestre Cargaleiro



Os alunos e professoras da Escola do 1º Ciclo do Castelo, de Castelo Branco, para comemorar o 91º aniversário do mestre Manuel Cargaleiro, tiveram um convite privilegiado, no dia 16 de março, para participarem em atividades dinamizadas pelo Serviço Educativo do Museu Cargaleiro.

Num jogo de pistas, os alunos conheceram e exploraram as obras da exposição *Cargaleiro e amigos*. Foram, depois, convidados a escolher a obra de que mais gostaram e a reproduzi-la. Desse modo, as salas e corredores tornaram-se pequenos para cada um dos alunos, *artistas* concentrados e compenetrados, dar forma à sua obra. Em posições menos usuais para pintar, as obras foram surgindo.

No final, à volta de um bolo de chocolate, cantaram-se os *Parabéns* ao mestre Manuel

Cargaleiro. Alunos e professoras deixaram igualmente um postal, com a mensagem: “Aqueles que passam por nós não vão sós, não nos deixam sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós” (Antoine de Saint-Exupéry. Por tudo o que tem deixado na nossa vida e por tudo o que esperamos deixar na sua, os alunos e professoras da escola do Castelo desejam-lhe um Feliz Aniversário”.

As docentes referem que “foi desta forma sentida que alunos e professoras, que têm mantido uma estreita relação com a obra do mestre, graças ao Museu Cargaleiro e ao seu exemplar Serviço Educativo, transmitiram o seu agradecimento ao mestre, pela sua vida, pela sua obra e por nos proporcionar uma relação muito especial com esta sua casa”.

A BRINCAR TAMBÉM SE APRENDE

Doce Gotinha incentiva crianças a poupar água

Os atores Catarina Furtado, José Pedro Gil e Emanuel de Andrade incetivaram os alunos a poupar água

Diário Digital Castelo Branco

A Câmara e os Serviços Municipalizados de Castelo Branco (SMAS) ofereceram a cerca de 400 crianças, todas do 3º ano do Ensino Básico, do Concelho, a possibilidade de assistir ao espetáculo *Doce Gotinha, Uma Grande Viagem*.

Este é um projeto com a chancela do Ministério do Ambiente, que conta com a participação de Catarina Furtado, José Pedro Gil e Emanuel de Andrade. Antes da apresenta-



FOTO: Diário Digital Castelo Branco

Os atores da peça *Doce Gotinha, Uma Grande Viagem*

ção da história, Maria José Batista, administradora dos SMAS apelou a todas as crianças para que poupem água, uma vez que “é um recurso limitado e temos todos que poupar”.

A *Doce Gotinha* conta a história das aventuras de uma pequena gota de água que se prepara para, pela primeira vez na

sua vida, cair de uma nuvem e ser, em conjunto com muitas outras gotinhas iguais a ela, chuva. Mais concretamente a chuva leve, fresca e doce da primavera.

Após a apresentação da peça os intervenientes, nomeadamente Catarina Furtado e José Pedro Gil, conversaram com as crianças alertando-as

para a necessidade de se poupar água nos diversos gestos do dia a dia, como lavar os dentes ou tomar banho.

A organização escolheu os alunos do 3º ano, pois são estes que vão estudar durante este ano o Ciclo da Água, tema que agora vão apreender com outro estímulo.

Bandeira feita por alunos da EB1 de Sarzedas chega à Antártida

Os alunos da EB1 de Sarzedas receberam, dia 23 de fevereiro, uma notícia da Antártida: a bandeira que idealizaram entre si e que depois foi desenhada e enviada para a Antártida chegou ao seu destino: The Brunt Ice Shelf – latitude 75°39'07.9"S – longitude 26°51'51.1"W.

A atividade inseriu-se no projeto *eTwinning Polar Science - Antártica* (a flag).

O Dia da Antártida é um evento anual celebrado no dia 1 de dezembro, data da assinatura do Tratado Antártico em 1959. Este enorme continente tornou-se assim a maior massa de terra no Mundo que não possui uma bandeira ou um símbolo que represente propriedade ou soberania. Após quase cinquenta anos, o Tratado da Antártida continua a brilhar como um raro farol de cooperação internacional. Para celebrar este marco da paz na nossa civilização e dar esperança e inspiração para as gerações futuras, pede-se às escolas de todo o Mundo que promovam uma lição sobre a Antártida e elaborem bandeiras. Estas são depois entregues a cientistas que se deslocam a esse continente para desenvolverem os seus tra-



balhos de investigação durante o verão austral. Após o regresso do portador da bandeira, são disponibilizadas as fotos do local onde a mesma esteve e é entregue um certificado com as coordenadas exatas da sua viagem ao Sul.

A bandeira elaborada pelos alunos da EB1 de Sarzedas seguiu viagem com uma dupla de cientistas: Rachel, da Universidade de Leeds, e Izzy, da Universidade de Bristol. Antes da partida, Rachel mandou a seguinte mensagem para os alunos: “Quando estivermos lá, iremos desde The Falklands para o continente antártico no navio RRS Ernest Shackleton. No caminho, iremos atravessar o gelo marinho, onde iremos fazer me-

dições de radar e medir as propriedades da neve (temperatura, salinidade, densidade, etc.). O radar atua como um *mini sa-*

télite e o objetivo é melhorar as medições de satélite sobre o gelo marinho”. Após o regresso, a Izzy mandou a seguinte mensagem para os alunos: “Olá! Obrigado pela bandeira, ela foi levada para a plataforma de gelo Brunt na Antártida! Nós somos cientistas do gelo a bordo do navio RRS Ernest Shackleton, e estivemos a investigar o gelo marinho que rodeia a Antártida, usando um instrumento de radar. Queremos descobrir quão grosso é o gelo do mar, porque é uma parte importante do clima da Terra”.



CERTAME DECORRE SEXTA-FEIRA, SÁBADO E DOMINGO

O reino do queijo em Alcains

O evento vai ter muita animação e terá 52 expositores, dos quais nove serão de queijo e os restantes de artesanato, cerâmica e cestaria

António Tavares

Alcains, entre a próxima sexta-feira e domingo, volta a ser o reino do queijo, com a já tradicional Feira do Queijo que, no entanto, este ano apresenta algumas novidades resultantes da nova estratégia da Câmara de Castelo Branco, para os certames que se realizam no Concelho, sob o lema *Castelo Branco – Natureza, Sabor e Cultura*.

Na apresentação da Feira, o presidente da Câmara, Luís Correia, realçou que uma das novidades é que o certame “regressa ao local original, o Solar - Museu do Canteiro” e sublinhou que “esta feira representa mais uma atividade para valorização dos nossos produtos. Todos sabemos a tradição e a história do queijo em Alcains e isso é o que queremos valorizar mais”.

Luís Correia acrescentou que, assim, “estamos a valorizar a Freguesia de Alcains”, lembrando que o certame “tem tido muitos visitantes e tem ajudado a dinamizar a Freguesia”.

Mais à frente o autarca reforçou que o certame apresenta “novidades fortes, no sentido de reforçar uma tradição de Alcains. Importa valorizar atividades tradicionais, como o queijo e a pastorícia e



Luís Correio e Mário Rosa fizeram a apresentação do certame

mostrar às pessoas que ainda existem”.

Assegurou que no respeitante a estas atividades “há ainda um caminho de futuro” e, por isso, “há que dar uma oportunidade aos que já trabalham nelas, para venderem os seus produtos, mas também esta ser uma forma de mostrar aos jovens que há possibilidade de investimento, de concretizarem um futuro nestas atividades”. Uma matéria em que acrescentou que “em Alcains já há exemplos de jovens que estão à frente destas atividades”, defendendo que “devem servir de exemplo para outros seguirem o mesmo caminho”, tanto mais que “envolvemos a Associação Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar (CATAA), para que esses jovens que queiram lançar-se nessas atividades sejam apoiados”.

A exemplo de Luís Correia, também o presidente da Junta de Freguesia de Alcains, Mário Rosa, salientou que a Feira, que vai na 13ª edição, “vai voltar ao Solar, dividida em vários

pavilhões”.

Mário Rosa adiantou que o certame conta com “52 expositores, dos quais nove são de queijo, de Alcains e do Concelho, havendo também artesanato, cerâmica, cestaria”. A isto há a acrescentar “a parte da restauração, com três restaurantes de Alcains e um bar que será explorado pelo Clube Desportivo de Alcains (CDA)”.

O presidente da Junta referiu que “também inovamos com uma mostra de ovelhas, caprinos e vitelos, em parceria com a Escola Superior Agrária (ESA), de Castelo Branco, bem como com uma mostra de máquinas agrícolas”, não esquecendo que “a Feira vai ter uma mascote”.

O programa da Feira começa na próxima sexta-feira, às 18h30, com a inauguração, que conta com uma arruada do grupo de percussão Os Chibatatas. À noite, a partir das 21h30, atua o grupo Picadinhos da Concertina.

Sábado, às 9h30, realiza-se uma das novidades do certame, que é o *Tratorando*, um

passeio de tratores. Depois, ao longo do dia, não faltará animação musical, com o Grupo de Bombos Vicentinos, às 10 horas; o grupo Trotto Saltarello, às 15 horas; o Rancho Folclórico de São Vicente da Beira, às 17 horas; o grupo popular Os Amigos de Castelo Branco, às 21 horas; e o grupo Southfield, de Alcains, a partir das 23 horas.

No sábado é também de destacar o momento em que se procederá ao fabrico de queijo e de queijo, a partir das 16 horas.

Domingo, o dia começa às nove horas, com o tradicional passeio pedestre Rota das Leiteiras, organizado pela Associação Papa Léguas, seguindo-se, às 10 horas, um passeio de motorizadas antigas, organizado pelo motoclube Dogs'land. A música chega às 14h30, com o grupo Hora da Pinga, para continuar depois das 16h30, com o Rancho Folclórico de Sarnadas de Ródão.

No domingo é também de destacar a tosquia, que se realiza a partir das 16 horas.

Cargaleiro dinamiza oficinas de Páscoa para os mais novos



O Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro via dinamizar oficinas de Páscoa, para crianças dos seis aos 10 anos.

A primeira oficina decorre de 27 e 29 de março com atividades dedicadas à temática da Páscoa, que incluirão jogos ao ar livre e uma doce e desafiante caça aos ovos! A segunda oficina realiza-se entre 3 e 6 de abril, com abordagem à primavera. Inspirados nas exposições patentes no Museu Cargaleiro, e com a chegada da nova estação do ano, os pe-

quenos artistas vão explorar e criar coloridas obras de arte. Os elementos da natureza representados no Bordado de Castelo Branco vão envolver e despertar a curiosidade e interesse das crianças, na visita prevista ao Centro de Interpretação do Bordado.

As oficinas decorrem entre as 14 e as 18 horas e as inscrições devem ser feitas no Serviço Educativo do Museu Cargaleiro, através do telefone 272337394 ou do endereço eletrónico museucargaleiro.cb@mail.telepac.pt

PS aposta na formação autárquica

A Federação Distrital de Castelo Branco do Partido Socialista (PS) e o Gabinete de Estudos do PS promoveram, no passado sábado, dia 17 de março, uma jornada dedicada à formação autárquica para autarcas eleitos pelo PS, que decorreu na Junta de Freguesia de Castelo Branco.

A sessão de abertura contou com a presença do diretor do Gabinete de Estudos, João Tiago Silveira, e da deputada e presidente da Federação Distrital, Hortense Martins.

O programa tem como objetivo reforçar e atualizar competências e conhecimentos dos eleitos locais, quer sejam militantes ou simpatizantes, sendo referido que, “como se sabe, as mudanças legislativas e regulamentares são uma constante pelo que se considera importante a constante atualização de conhecimentos, com especial interesse para os autarcas recentemente eleitos”.

Hortense Martins recordou “as últimas vitórias autárquicas, em que o PS saiu claramente reforçado e afirmou-se como o maior partido do poder local autárquico do Distrito. Isso traz uma grande satisfação, orgulha os nossos militantes e é uma demonstração da mais valia das nossas propostas assim como das pessoas que lideram e integram as nossas listas. Motivo pelo qual nos responsabiliza ainda mais para enfrentar os desafios que se nos apresentam, num mundo cada vez mais complexo”.

João Tiago Silveira referiu

“o grande interesse despertado por esta iniciativa que já vai na sexta edição. Castelo Branco, seguiu-se às edições de Lisboa (com duas sessões), Setúbal, Aveiro e Santarém. O Partido Socialista é o maior partido do poder local e pretende continuar a reforçar-se, pelo que estas ações têm sido bem acolhidas a nível nacional”.

Na iniciativa, durante a manhã, realizaram-se três módulos, subordinados aos temas *O Estatuto dos Eleitos Locais*, *As Autarquias Locais na Constituição Portuguesa*, e *As Finanças Locais*. Os dois primeiros módulos foram da responsabilidade de Bruno Maia e o terceiro de Fernando Rocha Andrade e tiveram como objetivo elucidar os participantes quanto aos direitos e deveres dos eleitos, a organização do poder local na Constituição da República Portuguesa e a autonomia e sustentabilidade financeira das autarquias.

Na parte da tarde, foram abordados os temas *Competências e Atribuições das Câmaras Municipais*, e *Competências e Atribuições das Juntas de Freguesia*, que tiveram como oradores Nuno Marques Pereira e Jorge Neves, que tiveram como objetivo aumentar o conhecimento dos participantes no que respeita à matéria que regula o quadro legal da atividade das autarquias locais.

Entretanto, no próximo sábado, dia 24 de março, realiza-se em Proença-a-Nova o Congresso Distrital do PS.

Alma Azul e Fundação Cargaleiro organizam residência de escrita

A Alma Azul em parceria com a Fundação Manuel Cargaleiro dinamiza, no próximo sábado, uma residência de escrita, que tem como objetivo permitir a realização de dinâmicas no espaço museológico. Pretende-se assim promover uma abor-

dagem à arte da escrita e dar a conhecer alguns conceitos e práticas associadas mais especificamente à poesia, num encontro entre a arte, a literatura e a comunidade.

A atividade decorrerá durante um dia, num total de cin-

co horas. O programa integra uma componente com indicações gerais para melhorar a escrita, e uma breve apresentação da poesia publicada.

A residência termina com a produção de um poema, sendo que dois dos poemas pro-

duzidos serão selecionados para integrar a antologia *Poemas da Língua Toda*, que será editada em março de 2019, integrada no Festival de Língua Portuguesa – A Língua Toda e no programa do 20º aniversário da Alma Azul.

SOCIEDADE DOS AMIGOS DO MUSEU FRANCISCO TAVARES PROENÇA JÚNIOR

Redescobrir a taça em prata oferecida pela Rainha Dona Amélia

Maria de Lurdes Teixeira vai *olhar* a taça que a Rainha D. Amélia ofereceu ao Grémio dos Artistas e dissertar sobre ela



Uma peça de prata oferecida, em 1891, pela rainha D. Amélia

lia ao Grémio dos Artistas de Castelo Branco, durante a inauguração da linha de caminho de ferro da Beira Baixa e que faz parte do acervo do Museu Francisco Tavares Proença Júnior, é o tema da palestra proferida por Maria de Lurdes Teixeira, no próximo sábado, a partir das 16 horas, no Museu.

A iniciativa surge integrada no ciclo de palestras *As coisas e as palavras - Olhares sobre as reservas*, que a Sociedade dos Amigos do Museu tem vindo a

desenvolver ao longo dos últimos dois anos.

A conferencista tem-se dedicado ao estudo do percurso de vida desta rainha de Portugal e a investigação que desenvolveu em torno desta taça vem enriquecer o conhecimento de mais um esquecido elemento do acervo do Museu.

A presidente da Sociedade de Amigos, Adelaide Salgado, considera muito importante este ciclo de iniciativas que se têm sucedido no Museu e

relembra que “o nosso Museu tem peças fantásticas, repletas de história e com um enorme potencial didático, que permaneceram ocultas e às quais não se tem dado nenhuma atenção nas últimas décadas. Temos a obrigação de mostrar aos Albicastrenses estes patrimónios quase esquecidos. No caso desta bela peça devia haver uma reprodução da mesma no hotel da cidade que adotou o nome desta simpática e filantropa rainha”.

Floresta é tema de seminário no Centro de Empresas Inovadoras

A Câmara de Castelo Branco, em conjunto com o Cluster da Indústria de Base Florestal e com a empresa Albicastrense FIRE RISK, organizam, na próxima sex-

ta-feira, a partir das 9h30, no Centro de Empresas Inovadoras (CEI) de Castelo Branco, o seminário *Floresta - Prevenção, a segurança de todos e de cada um*.

O seminário conta com a presença do secretário de Estado da Proteção Civil, da presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Cen-

tro e do presidente da Câmara de Castelo Branco, e incide na reflexão e demonstração de estratégias que permitam aumentar a capacitação e resiliência das po-

pulações na gestão do risco de incêndio florestal. Tem como público-alvo a população em geral, as juntas de freguesia, associações e outras entidades, com o

objetivo de haver uma maior divulgação da temática e se divulgue a estratégia e medidas implementadas pela Câmara de Castelo Branco.

1 Plano Estratégico de Internacionalização
10 Categorias de Produto
6 Mercados
10 Sessões de Capacitação
10 Vídeos Promocionais
8 Missões Inversas 2 Feiras Internacionais
80 Reuniões

AgroCentro
Internacionalização do Agroalimentar da Região Centro

<http://www.inovcluster.pt/agrocentro/>

CURSO LIVRE SOBRE RELIGIOSIDADE POPULAR E ENCONTRO DE CANTARES QUARESMAIS

Forum de portas abertas à cultura

O Curso Livre Sobre Religiosidade popular tem inscrições abertas e está limitado a 20 participantes



A Câmara de Idanha-a-Nova promove, na próxima sexta-feira e sábado, o V Curso Livre sobre Religiosidade Popular, o qual inclui, na noite de sábado, o XI Encontro de Cantares Quaresmais.

Ambas as iniciativas têm lugar no Fórum Cultural, com entrada gratuita.

Limitadas a 20 participantes, as inscrições para o Curso Livre sobre Religiosidade Popular já estão abertas podem ser feitas através do telefone 277208029, ou do endereço eletrónico forumculturalidn@gmail.com.

O Curso apresenta várias palestras por especialistas que partilharão contributos para a salvaguarda e promoção das boas práticas neste domínio.

A abertura está marcada para as 17 horas da próxima sexta-feira, com a temática *Religiosidades populares e desenvolvimento local sustentado*, abordada por Jorge Freitas Branco e Ana Fátima Martelo Pagará. À noite, a partir das 20h30, haverá uma visita ao Território dos Rituais.

Sábado, o Curso decorre das 10h30 às 17h30.

De manhã, as intervenções estarão a cargo de Cláudia Freire e Jorge Murteira, sobre *Cumprir a tradição*, e David Luna de Carvalho, sobre *Religiosidade Popular em Idanha-a-Nova no contexto da I República*.

Na parte da tarde, os oradores serão Domingos Morais, com *Permanência e mudança na música sacra popular da Beira Baixa - o essencial e o acessório nas estruturas musicais e performativas*; Donizete Rodrigues, com *Património Cultural*.

Memória Social e Identidade; e Paulo Lima e Fernando Cabral, com *Plataforma digi-*

tal de suporte à candidatura da Páscoa na Idanha à Lista das Melhores Práticas da UNESCO. Paulo Miguel Longo dos Santos será o moderador.

O dia termina com o XI Encontro de Cantares Quaresmais. A partir das 21h30 no Fórum Cultural, atuam o Grupo de Encomendação das Almas de Cunqueiros, de Proença-a-Nova; o Grupo de Encomendação das Almas de Penamacor, de Penamacor; o Grupo da Ementa das Almas de Fernmontelos, de São Pedro do Sul; e o Grupo de Encomendação das Almas de Penha Garcia, de Idanha-a-Nova.

Genealogia das Gentes de São Miguel de Acha apresentada em palestra

A Real Associação da Beira Interior, com o apoio da Junta de Freguesia de São Miguel de Acha, Idanha-a-Nova, dinamiza, no próximo domingo, a partir das 16 horas, na junta de freguesia local, uma palestra subordinada ao tema *Genealogia das Gentes de São Miguel de Acha*, que tem como orador António Graça Pereira.

Flávio Torres atua no Centro Cultural Raiano

Flávio Torres, músico, compositor e cantautor, atua no Centro Cultural Raiano (CCR), em Idanha-a-Nova, na próxima sexta-feira, a partir das 21h30.

Os bilhetes custam dois euros e as reservas podem ser feitas através do telefone 277202900.

Em *tour* pelo país, Flávio Torres comemora os cinco anos

do seu primeiro disco, *Canções de Bolso*, apoiado pela *Antena 3* e *Antena 1*, com um espetáculo íntimo, alegre, cheio de *folk*, *blues*, *world music* e ritmos tradicionais portugueses.

Canalha, o seu trabalho mais recente, é um disco cantado em português com uma forte componente lírica interventiva, onde os temas e preo-

cupações da atualidade e do País são focados, mas também estão presentes o amor, a solidão ou o desespero.

O músico da Covilhã sobe ao palco do CCR num formato com voz, guitarra e percussões de pé.

O concerto integra a programação cultural do Município de Idanha-a-Nova, Cidade Criativa da Música da UNESCO.

O património de Oledo na objetiva dos estudantes



O Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, tem patente, até 6 de abril, uma exposição de fotografia dedicada ao património de Oledo, pelo olhar de um grupo de alunos da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART),

de Castelo Branco.

A exposição *Conhecer, Registrar e Valorizar o Património - Oledo 2018* é a quarta edição de um projeto conjunto entre a Câmara de Idanha-a-Nova e a ESART que, através de *raids*

fotográficos, revela um pouco da riqueza das aldeias e lugares do Concelho.

A mostra foi inaugurada pela secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Maria Fernanda Rollo; pelo presidente da Câmara Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto; e pelo diretor da ESART, José Raimundo.

Armindo Jacinto realçou que "a parceria estratégica que nos liga ao Instituto Politécnico de Castelo Branco, neste caso à ESART, tem contribuído de forma clara e consistente para o conhecimento e valorização do património da nossa região".

CASTELO BRANCO
NATUREZA, SABOR E CULTURA

FEIRA DO QUEIJO

Alcains

23 | 24 | 25
MARÇO 2018

SOLAR - MUSEU DO CANTEIRO

23 Sex
18h30 - Inauguração da Feira e Grupo de Percussão As Chibatás
21h30 - Grupo Picadinhos da Concertina

24 Sáb
09h30 - Tratoriando - Passeio de Tratores
10h00 - Grupo de Bombos Vicentinos
15h00 - Grupo Trotto Saltarello
16h00 - Demonstração de como fazer Queijo e Requeijão
16h00 - ShowCooking com o Chef Mário Ramos
17h00 - Rancho Folclórico Vicentino
21h00 - Grupo Popular "Os Amigos de Castelo Branco"
23h00 - Grupo Southfield

25 Dom
09h00 - Passeio Pedestre "Rota das Leiteiras", Associação para Léguas
10h00 - Passeio de Motorizadas Antigas, Motoclube Dogs'land
14h30 - Grupo Hora da Pinga
16h00 - Demonstração de Tosquia Manual e Mecanizada
16h30 - Rancho Folclórico de Sarnadas de Ródão
19h00 - Encerramento da Feira

organizada por

Game Day regressa a Proença-a-Nova



A segunda edição do *Game Day* realiza-se em Proença-a-Nova, no próximo sábado, dia 24 de março, entre as 10 e as 20 horas.

O edifício dos Paços do Concelho recebe o *roadshow* de consolas com os mais recentes videojogos do mercado, um simulador de *rallys*, tiro virtual, de acesso livre e gratuito. Ao longo do dia serão dinamizados torneios de futebol, de corridas de automóveis, entre outros desportos virtuais. Serão entregues prémios de participação a todos e surpresas para os vencedores. Este ano haverá também um brinde para os participantes

na Estafeta Escolar, promovida pelo Grupo de Desporto do Município, e que se realiza na próxima sexta-feira.

À semelhança da edição anterior o *Game Day* será animado por um DJ e está ainda previsto um espaço *lounge* com uma área de jogos de tabuleiro para todos os gostos e idades, a zona de bar, que será explorada pelo grupo JAGAS, uma demonstração de Zumba Kids e uma aula aberta de 3B Bum Bum Brasil, uma modalidade de resistência muscular localizada coreografada com música brasileira e aberta a quem quiser experimentar pelo professor André Ribeiro.

PROENÇA-A-NOVA

Câmara e CCV da Floresta plantam uma árvore em cada aldeia

Para assinalar o Dia Internacional da Floresta vai ser plantada uma árvore autóctone em cada aldeia do Concelho



O medronheiro é uma das plantas autóctones

A Câmara de Proença-a-Nova, em colaboração com as juntas de freguesia e o Centro Ciência Viva da Floresta, vão plantar uma árvore de espécie autóctone em cada aldeia do Concelho, na iniciativa *Uma aldeia, uma árvore – de sol a sol*, que se realiza hoje, quarta-feira, dia 21 de março, assinalando também o Dia Internacional das Florestas.

Reflorestar a floresta foi o desafio que a Câmara lançou

às associações locais, em mais uma iniciativa inserida no Ano Municipal da Floresta – Proença A Nova Floresta.

O presidente da Câmara, João Lobo, afirma que “estamos a assinalar o Ano Municipal da Floresta com uma atividade com enfoque na floresta a cada dia 21. No dia em que se assinala o Dia Internacional das Flo-

restas vamos plantar uma árvore em cada aldeia do nosso concelho: uma aldeia, uma árvore. Apelamos ao habitual empenho e dinamismo das nossas associações e coletividades para que esta plantação, embora simbólica, possa de alguma forma reforçar a urgência na mudança de paradigma relativamente à organização da floresta e às es-

pécies autóctones que foram desprestigiadas e que é importante voltarem a ter espaço. O sucesso do projeto *Proença A Nova Floresta* depende de cada um de nós, seja na limpeza da floresta, contribuindo para a defesa de pessoas e bens, seja na reflorestação organizada, tornando o Concelho mais seguro e mais verde”.

João Lobo convida ainda as coletividades a promoverem outras ações desta natureza, uma vez que “na semana em que celebramos a floresta podem e devem as associações promover outra ação de plantação no perímetro da aldeia”.

Em parceria com as coletividades locais, 87 aldeias responderam ao repto lançado pelo autarca Proencense e desta forma vão receber esta iniciativa, plantando uma árvore proveniente de espécies autóctones dentro do perímetro da mesma.

Roteiro da Inovação leva António Costa à Sertã

O Primeiro Ministro, António Costa, no âmbito do Roteiro de Inovação, visitou na passada sexta-feira, o SerQ – Centro de Inovação e Competências da Floresta, na Sertã.

A comitiva visitou as diversas valências do Centro, como o Fablab, a sala de formação, onde estava a decorrer uma formação de sapedores florestais, e a nave de investigação, na qual foi possível assistir a um dos muitos testes à madeira possíveis de realizar no Centro.

Depois da visita o presidente da Câmara da Sertã, José Farinha Nunes, focou os incêndios de 2017 lembrando que “calamidades desta natureza combatem-se acima de tudo com organização territorial e com uma drástica redução da carga de combustível desnecessária e perigosa, isto é com a disciplina do meio ambiente e da própria natureza” e reforçando a ideia de “combater os incêndios da forma mais eficaz – evitando-os!”.

Relativamente às candidaturas ao PDR 2020 – Medida 8.1.4, intervenções de estabilização de emergência pós-incêndio, o autarca informou o Primeiro Ministro que, de um



total de quatro candidaturas, apenas uma foi aprovada, e que os lesados dos incêndios de julho e de agosto, a contrário dos incêndios de junho e outubro, apresentaram candidaturas “cuja submissão apresentava uma maior complexidade e exigência”.

Relativamente ao SerQ, José Farinha Nunes referiu que aquele centro “está ao dispor para acolher novas responsabilidades e competências, disponibilizando-se sempre para contribuir para o progres-

so do País nas vertentes para o qual foi criado”.

Paulo Farinha Luís, presidente da direção do SerQ, regozijou-se por receber a visita do Primeiro Ministro pelo facto do SerQ ser “a materialização de uma ideia e de um conceito que tem por objeto a investigação e o desenvolvimento experimental, a formação, a transferência de tecnologia, a consultoria, a certificação e a validação dos produtos e soluções, a produção florestal, a produção industrial, a apli-

cação de produtos, a manutenção e a desativação e reciclagem destes mesmos produtos”. Realçou ainda que o SerQ pretende “integrar de forma ativa as redes nacionais e regionais de inovação e desenvolvimento tecnológico e empreendedorismo, ligando-os aos parceiros-chave nestas áreas, estando ligado ao progresso e desenvolvimento do País. É este passo que damos todos os dias no SerQ.”

Alfredo Geraldias Dias, vice-presidente do SerQ, apre-

sentou alguns projetos desenvolvidos no SerQ que permitiram contribuir para a inovação e transferência de tecnologia, no âmbito da Floresta e adiantou que “o SerQ posiciona-se como uma entidade dinâmica, inovadora que introduz mais-valias neste setor e que está entre a indústria e as entidades do sistema nacional de investigação e tecnologia, estando sempre na linha da frente. Foi uma das primeiras entidades a ser indicada na lista do emprego científico como acolhedoras de investigadores.”

Já António Costa abordou o tema da inovação como sendo “o motor do desenvolvimento do nosso país. É algo que existe e ajuda a valorizar todos os territórios. Pode e deve ser um fator de coesão”.

No que respeita aos incêndios, António Costa focou a prevenção dos incêndios florestais frisando que “os incêndios de verão combatem-se no inverno(...) ordenando a floresta e limpando as matas.(...) É essencial que as matas gerem o rendimento, pelo menos o necessário para que essa limpeza seja possível. É essencial que a floresta deixe de ser fator de ame-

ça à segurança dos territórios, à segurança das populações e à vida humana(...), e passe (...) a ser uma fonte de rendimento que permita criar mais riqueza e mais postos de trabalho neste Interior desvitalizado, que permita fixar postos de trabalho, fixar e criar emprego qualificado nestas regiões”.

O Primeiro Ministro sublinhou ainda que “é possível devolver vitalidade a este território, é possível criar riqueza, emprego e vitalidade neste território, temos uma floresta que não é ameaça, mas uma das bases fundamentais da economia desta região”.

Deu também os parabéns a José Farinha Nunes por “mobilizar instituições nacionais como o LNEC e a Universidade de Coimbra, que têm por função produzir conhecimento, mas pôr também esse conhecimento à disposição da comunidade e ajudá-lo à sua aplicação no território, fazer a ponte entre as universidades que são centros de formação, investigação e produção de conhecimento que devem casar com agentes económicos locais de forma a que possamos dar um novo valor aos produtos endógenos deste território”.

ELEIÇÃO POR UNANIMIDADE

Luís Pereira é o novo presidente da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa

Os presidentes das câmaras da Comunidade acordaram, por unanimidade, na reunião de 15 de março, na eleição de Luís Pereira



Luís Pereira foi eleito presidente da CIMBB a 15 de março

O presidente da Câmara De Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, é o novo presidente da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB).

A eleição decorreu, na passada quinta-feira, dia 15 de mar-

ço, durante a reunião de direção desta entidade, e Luís Pereira foi

eleito por unanimidade.

Para este mandato foram

também eleitos, por unanimidade, para a vice-presidência, os

autarcas de Proença-a-Nova, João Lobo, e de Penamacor, António Beites.

Joaquim Morão mantém-se como secretário-geral da Comunidade.

Luís Pereira destaca o facto desta presidência ter sido escolhida por unanimidade, ao realçar que “desde o início que os seis presidentes de câmara, que compõem a Comunidade, estabeleceram que a escolha da presidência deveria passar por uma solução que fosse unânime e isso foi conseguido”.

Para Luís Pereira “criaram-se condições para, numa fase decisiva de execução do atual quadro comunitário de apoio, se fortalecer o papel da Comu-

nidade Intermunicipal”.

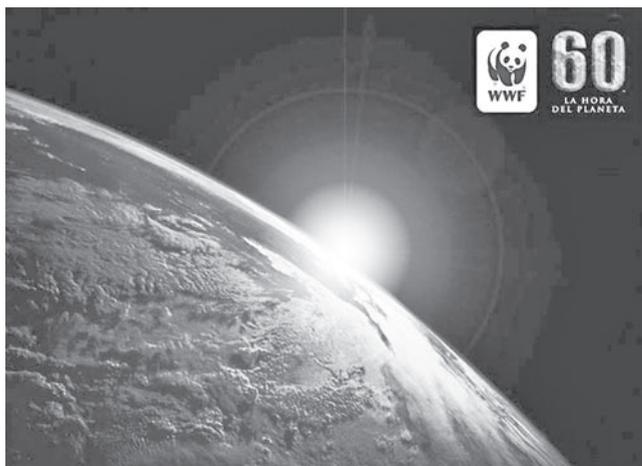
O novo presidente da CIMBB fala também da importância da Comunidade, numa altura em que se discute o aumento das competências das comunidades e dos municípios, no âmbito da iniciativa de descentralização que o Governo se encontra a preparar.

Luís Pereira sublinha ainda que “o quadro atual encerra ainda, do ponto de vista instrumental, importantes oportunidades, para o reforço da estratégia de desenvolvimento do território. Acredito que as comunidades intermunicipais vão poder assumir um posicionamento ainda mais importante e reforçar o seu papel institucional.”

Ródão associa-se à *Hora do Planeta*

A Câmara de Vila Velha de Ródão associa-se à iniciativa *Hora do Planeta*, no próximo sábado, entre as 20h30 e as 21h30, altura em que será desligada a iluminação em alguns locais, como forma de consciencialização sobre a problemática das mudanças climáticas.

Assim, durante uma hora serão desligadas simbolicamente as luzes da Ponte sobre o Rio Tejo, da Ponte Pedonal, do Posto de Turismo, do Lagar de Varas, dos Paços do Concelho



ho e do Centro de Interpretação da Arte Rupestre do Vale do Tejo, na sede do Concelho.

Recorde-se que a *Hora do Planeta* é uma iniciativa da organização não-governamental World Wildlife Fund (WWF) que começou em 2007, em Sidney, na Austrália. Nesse ano, mais de dois milhões de pessoas e duas mil empresas apagaram as luzes durante uma hora, numa tomada de posição contra as alterações climáticas e a perda de biodiversidade.

Concerto de Páscoa e Fernando Pereira no palco da Casa das Artes

A Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, recebe, esta semana, dois espetáculos.

Assim, na próxima sexta-feira, às 21h30, realiza-se o Concerto de Páscoa do Conservatório Regional de Castelo Branco, que conta também com a participação de alunos de Vila Velha de Ródão que frequentam aquela instituição. A entrada é gratuita, estando no entanto condicionada a reserva junto do Conservatório Regional de Castelo Branco.

Já no próximo sábado, tam-



bém às 21h30, sobe ao palco Fernando Pereira, com *Lord of the Voices Solo*, que é um espetáculo musical onde o cantor imita as vozes de grandes superestrelas, como Madonna, Mika, Lady Gaga, Anastacia, Roberto Carlos, Tina Turner, Michael Jackson, entre muitos outros artistas.

Os bilhetes para *Lord of the Voices Solo* custam 7,5 euros e podem ser comprados na Casa de Artes e Cultura do Tejo, telefone 272540314, ou em www.ticketline.pt.

Dia da Mulher assinalado com serenatas e beijinhos



O Dia Internacional da Mulher foi assinalado, dia 8 de março, numa parceria entre o CLDS.3G e a Câmara de Vila Velha de Ródão, com um conjunto de iniciativas que pretenderam homenagear as mulheres do Concelho de Vila Velha de Ródão.

Durante três dias, a equipa do CLDS.3G e a Câmara percorreram todas as localidades do Concelho, com o propósito de distribuir miminhos e oferecer um presente surpresa a todas as senhoras.

Este ano, além de afetos e *beijinhos* (doce de merengue), todas as senhoras foram presenteadas com uma pequena serenata, proporcionando momentos felizes e muito animados, em todas as aldeias por onde a equipa passou.

À noite e já na sede do Concelho, realizou-se um jantar convívio com diversos momentos de animação e boa disposição.

A iniciativa abrangeu aproximadamente 300 mulheres do Concelho.



NO ARRANQUE DO CAMPEONATO NACIONAL DE TODO-O-TERRENO

João Ramos em Toyota Hilux triunfa na Baja TT do Pinhal

O piloto Portuense venceu todos os sectores selectivos, apesar dos problemas iniciais que o penalizaram

João Ramos foi o grande vencedor da Baja TT do Pinhal. A prova organizada pela Escuderia

Castelo Branco, e disputada nos concelhos de Oleiros, Proença-a-Nova e Sertã, revelou-se um grande desafio para os pilotos, de princípio ao fim. O piso bastante escorregadio exigiu muito dos concorrentes nos mais de 300 quilómetros ao cronómetro.

Na Baja TT do Pinhal, que marca o arranque do Campeonato de Portugal de Todo-o-Terreno, João Ramos venceu todos os sectores selectivos. O piloto co-



man, fechou o pódio. O piloto de Barcelos fez uma grande recuperação neste segundo dia da prova organizada pela Escuderia Castelo Branco, subindo de sétimo para terceiro da classificação geral.

O agrupamento T2 foi dominado por Rui Sousa, oitavo classificado da geral. O piloto, atual campeão em título, não deixou créditos por mãos alheias e foi o mais rápido em todos os sectores selectivos, ao volante de uma Isuzu D-Max. Imediatamente atrás, em nono, ficou Hugo Raposo, que ao volante da sua Nissan Navara obteve a vitória no agrupamento T8.

ABaja TT do Pinhal marcou também o arranque do Desafio Total/Mazda, competição que partilha as mesmas seis provas do Campeonato de Portugal de Todo-o-Terreno. O vencedor foi Francisco Gil, em Mazda Proto, piloto que terminou no 11º lugar da geral. Já na Taça de Portugal de Todo-o-Terreno foi Tiago Santos, em Land Rover Defender, a assegurar o triunfo.

Em mais uma edição, a Baja TT do Pinhal garantiu um início de Campeonato de Portugal de Todo-o-Terreno em pleno, com muita competição ao cronómetro e uma extensa lista de participantes.

Verifique as classificações completas na seguinte ligação: <http://ecb.cronobandeira.com/index.php?lang=0&evento=4&local=261&rfr=1>

meçou assim da melhor maneira um ano em que tem como objetivo ser campeão nacional. “Não se pode começar de melhor forma. Ganhhei o rali e todos os sectores selectivos, o que também é muito bom porque fui buscar um ponto a cada um deles. Por isso, consegui obter o pleno a nível de resultado”, frisou João Ramos.

No final, deixou ainda uma palavra para organização, a Escuderia Castelo Branco: “Foi uma prova muito complicada dada as intempéries, mas a organização não tem culpa disso. Quero dar os parabéns à organização, não pelo meu testemunho, porque eu não sei avaliar a questão do road book, mas pelo Vítor Jesus, que diz que está de parabéns pela qualidade do road book”, destacou o vencedor.

Apesar da vitória em todos os sectores selectivos, esta não

foi uma prova fácil. Depois de vencer o prólogo e o sector selectivo 1 (SS1) no primeiro dia, João Ramos teve problemas ainda antes de começar este segundo dia da Baja TT do Pinhal. À saída do parque fechado para o SS2 a sua Toyota Hilux não pegou, com o piloto a ser ajudado por vários concorrentes, e só quando rebocado por Helder Oliveira, a Hilux ganhou ‘vida’. A situação converteu-se numa penalização de seis minutos para João Ramos.

Nos 102,25 km do SS2, o piloto portuense voltou a ser o mais rápido, ganhando uma vantagem que lhe permitiu manter o primeiro lugar com cerca de três minutos, mesmo após ser penalizado. Este foi um sector decisivo, já que os principais adversários na luta pelo tri-

unfo ficaram pelo caminho. Nuno Matos, então segundo, desistiu com uma transmissão partida no seu Opel Mokka Proto, e Pedro Dias da Silva, que era terceiro, com problemas de embraiagem no seu Mazda Proto. Foi neste contexto que João Ramos partiu para os 113,28 km do SS3. Adotando um ritmo constante, sem arriscar em demasia, e confirmou triunfo na Baja TT do Pinhal, após voltar a ser o mais rápido.

Pedro Ferreira terminou na segunda posição, lugar a que ascendeu após as desistências de Matos e Dias da Silva, e que soube segurar até final. Uma tarefa nada fácil para um piloto que se estreou com uma nova máquina, o Ford Ranger com que Ricardo Porém, ausente este ano, foi campeão em 2017. Helder Oliveira, em Mini Pace-

Resultados e Classificações

FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

Oitavos-de-final - 24 de março

AD Fundão - Desp. Aves

FUTSAL - I LIGA

21ª Jornada - 17 de março

Futsal Azeméis	2-5	Benfica
AD Fundão	3-4	Modicus
Fabril Barreiro	7-2	U. Pinheirense
Belenenses	5-5	Burinhosa
Sporting	8-0	Qta dos Lombos
Rio Ave	0-6	Braga
Leões Pto Salvo	3-1	Desp. Aves

22ª Jornada - 31 de março

Qta dos Lombos	-	Leões Porto Salvo
U. Pinheirense	-	Belenenses
Desp. Aves	-	AD Fundão
Fabril Barreiro	-	Rio Ave
Modicus	-	Futsal Azeméis
Burinhosa	-	Sporting
Benfica	-	Braga

Classificação

Equipa	Pts
1 Sporting	61
2 Benfica	55
3 Braga	41
4 Modicus	37
5 Futsal Azeméis	33
6 Unidos Pinheirense	26
7 Quinta dos Lombos	25
8 Belenenses	25
9 AD Fundão	25
10 Burinhosa	25
11 Rio Ave	21
12 Fabril Barreiro	19
13 Leões Porto Salvo	18
14 Desp. Aves	8

FUTSAL - II DIV. 2ª FASE MANUTENÇÃO SÉRIE D

4ª Jornada - 17 de março

B. Boa Esperança	6-2	SC Sabugal
Cariense	9-2	U. de Chelo
CP Miranda Corvo	1-6	AGU - Futsal
Retaxo	1-3	AR Amarense

5ª Jornada - 31 de março

AGU - Futsal	-	Cariense
SC Sabugal	-	Miranda Corvo
Retaxo	-	B. Boa Esperança
AR Amarense	-	União de Chelo

Classificação

Equipa	Pts
1 Cariense	29
2 AR Amarense	27
3 Bairro Boa Esperança	22
4 AGU - Futsal	20
5 Retaxo	15
6 União de Chelo	11
7 CP Miranda Corvo	6
8 SC Sabugal	4

FUTSAL - DISTRITAL

8ª Jornada - 17 de março

Penamacorense	2-3	Carv. Formoso
CB Oleiros	3-2	Ladoeiro
B.B. Esperança B	3-4	NJ Proença

9ª Jornada - 24 de março

Carv. Formoso	-	Ladoeiro
NJ Proença	-	CB Oleiros
Penamacorense	-	B.B. Esperança B

Classificação

Equipa	Pts
1 Ladoeiro	21
2 CB Oleiros	18
3 Carvalhal Formoso	14
4 NJ Proença-a-Nova	12
5 Bro Boa Esperança B	3
6 Penamacorense	1

DA APEF CASTELO BRANCO

Zona de Lazer de Castelo Branco recebe I Open de Orientação

No próximo dia 24 de março, na Zona de Lazer de Castelo Branco, vai ser realizado o I Open de Orientação da APEF Castelo Branco, prova integrada no Circuito de Orientação Ori Albi 2018.

A prova é aberta à comunidade e é organizada pela Associação de Profissionais de Educação Física de Castelo Branco e pela secção de Orientação da As-

sociação Cultural Desportiva e Recreativa do Bairro do Cansado.

As inscrições devem ser realizadas através do link: <https://www.eventbrite.pt/e/bilhetes-circuito-orientacao-ori-albi-2018-1a-etapa-zona-de-lazer-castelobranco-43352727174?aff=ebdssbcitybrowse>

As inscrições no próprio dia estão condicionadas à disponibilidade de mapas.

A prova integra-se nas comemorações do 30º aniversário da APEF Castelo Branco e na estratégia da Secção de Orientação da Associação do Bairro do Cansado que pretende, com a organização do Circuito Local de Provas de Orientação “Ori_Albi 2018”, promover a divulgação da modalidade e captação de novos praticantes, fomentando a prática da Orientação em Caste-

lo Branco e aumentando o leque das possibilidades de treino e formação.

Com o referido Circuito pretende, ainda, proporcionar à população a participação em provas de Orientação na cidade de Castelo Branco.

O Circuito Ori_Albi 2018 terá o seu desenvolvimento ao longo da época desportiva de 2018.

CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE C | FORNOS DE ALGODRES 1 BENFICA E CASTELO BRANCO 5

Uma goleada inesperada mas merecida

A equipa do Benfica e Castelo Branco reagiu ao golo inicial dominando a partida e justificando o resultado

Clementina Leite



FOTO: Arquivo

Uma equipa que continua a evoluir positivamente

Entrando no jogo a sofrer logo aos cinco minutos o primeiro golo, os encarnados começaram a intensificar o ataque vindo a dominar por completo o jogo nos mais variados setores, alcançando uma justa e brilhante vitória num terreno bas-

tante difícil. Com golos de Kikas (2), Dani Matos, Youssouf e Gazela, a goleada foi mais que evidente, perante um adversário que também não vergou, ofere-

cendo boa resistência perante a avalanche encarnada.

Com esta vitória, o Benfica e Castelo Branco, beneficiando do empate do Vildemoinhos,

mantém-no no 3º lugar a três pontos da equipa do concelho de Viseu. No próximo domingo recebe no Vale do Romeiro a equipa do Marítimo B.

Sport Benfica e Castelo Branco festeja 94º aniversário

No próximo sábado, dia 24 de março, pelas 21 horas, no Cine-Teatro Avenida em Castelo Branco, terá lugar a Gala do 94º aniversário do Sport Benfica e Castelo Branco.

Entre outros momentos, serão homenageados o ex-Presi-

dente, Luis Gomes Filipe, já falecido, ea Equipa de Andebol que subiu à Primeira Divisão Nacional na época de 1975/1976.

A par desta Gala serão realizadas várias iniciativas divulgadas nas redes sociais. Uma das iniciativas, será já, no próximo dia 25 de

março, domingo, fazer uma recolha de alimentos no jogo com o Marítimo "B", onde a entrada será justamente um alimento, essa recolha será entregue à Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco, instituição quem tem colaborado

com o clube em várias iniciativas. Assim sendo, estão convidados todos os sócios e simpatizantes do Sport Benfica e Castelo Branco a assistir à Gala e a participar na recolha de alimentos, iniciativas que vão marcar o 94º Aniversário do clube.

Bruno Pires na Taça da Europa de Juniores 2018 em Coimbra

O atleta Bruno Pires da Escola de Judo Ana Hormigo participou no dia 18 de março na Taça da Europa de Juniores (Sub21) em Coimbra. Esta prova do circuito internacional de competição de juniores é uma das provas pontuáveis para a qualificação para o Campeonato da Europa e do Mundo de juniores.

O atleta alcaïnense foi o único representante de todo o distrito de Castelo Branco nesta conceituada competição organizada pela União Europeia de Judo em parceria com a Federação Portuguesa de Judo.

Bruno Pires, júnior de primeiro ano, a participar na categoria de -81kg ficou isento na primeira ronda do quadro de eliminatórias, defrontando de seguida o atleta italiano Antonio Apruzzesi, o qual não conseguiu derrotar. Na ronda seguinte o italiano acabou por ceder, acabando por não repescar Bruno Pires.



Ainda a recuperar de uma lesão contraída no joelho que o afastou do Campeonato Nacional de Juniores, Bruno Pires irá preparar-se para o Campeonato nacional Sub23 a realizar em Castelo Branco no dia 5 de maio.

Escola de Judo Ana Hormigo viaja por França, Itália, Croácia e Turquia

A Escola de Judo Ana Hormigo terá este mês uma representação internacional por toda a Europa, já no próximo fim-de-semana.

No dia 22 de março uma

equipa de atletas com 13 e 14 anos de idade viajará para França para participar no conceituado Torneio Internacional em Saint Cyprien Plage pelo 4º ano consecutivo. A equipa de atletas sub15 acompanhada pelos treinadores Abel Louro e João Serrasqueiro irá representar Castelo Branco e Portugal no torneio que já conta com 9 edições e recebe mais de 800 judocas de mais de 20 países de todo o mundo.

No dia 24 de março o judoca campeão europeu de Síndrome de Down 2017, Diogo Côrte, competirá no Campeonato da

Europa 2018 em Itália convocado pela Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Intelectual (ANDDI). O Campeonato da Europa que irá realizar-se na cidade de Biela, onde Diogo Côrte irá participar na categoria de -81kg. Será acompanhado pela equipa nacional e pela sua mãe, Sofia Côrte, a qual irá integrar pela primeira vez o quadro técnico da ANDDI. A auxiliar de Educação da APPACDM de Castelo Branco será a primeira técnica do distrito a representar este organismo.

A mentora e fundadora da Escola de Judo Ana Hormigo e selecionadora nacional do escalão Sénior estará na Croácia ao serviço da Federação Portuguesa de Judo num seminário internacional de arbitragem. Após regressar do fim-de-semana passado da Rússia onde Telma Monteiro ganhou o ouro no Grand Slam, Ana Hormigo viaja assim para mais uma representação nacional.

Resultados e Classificações

II LIGA

27ª Jornada - 3 de março

Sporting B	0-2	Arouca
Académica	1-1	Penafiel
Braga B	1-0	FC Famalicão
Cova da Piedade	2-2	FC Porto B
Varzim	1-1	Santa Clara
Ac. Viseu	0-2	UD Oliveirense
Sp. Covilhã	1-3	Benfica B
Gil Vicente	2-1	Leixões
U. Madeira	1-1	V. Guimarães B
21/03 Real	-	Nacional

Classificação

Equipa	Pts
1 Penafiel	53
2 Académica	51
3 Arouca	50
4 Nacional	50
5 Santa Clara	49
6 FC Porto B	48
7 Ac. Viseu	47
8 Leixões	44
9 V. Guimarães B	41
10 Benfica B	41
11 FC Famalicão	40
12 UD Oliveirense	36
13 Sp. Covilhã	36
14 Varzim	36
15 Cova da Piedade	34
16 Sporting B	32
17 U. Madeira	31
18 Gil Vicente	30
19 Braga B	29
20 Real	23

30ª Jornada - 18 de março

Braga B	1-2	Real
FC Famalicão	1-1	V. Guimarães B
Penafiel	3-0	Santa Clara
UD Oliveirense	2-1	U. Madeira
Leixões	1-1	Sporting B
Arouca	1-0	Académica
FC Porto B	3-0	Sp. Covilhã
Ac. Viseu	1-0	Cova da Piedade
Benfica B	1-2	Gil Vicente

31ª Jornada - 31 de março

Académica	-	UD Oliveirense
Sp. Covilhã	-	Ac. Viseu
Gil Vicente	-	Penafiel
V. Guimarães B	-	Leixões
Real	-	FC Porto B
Sporting B	-	Nacional
Santa Clara	-	Benfica B
Varzim	-	Braga B
Cova da Piedade	-	FC Famalicão
U. Madeira	-	Arouca



NAC. DE SENIORES - SÉRIE C

25ª Jornada - 18 de março

Ág. do Moradal	0-1	Águeda
Lusitano FCV	0-0	Sertanense
Gafanha	1-2	Mortágua
AD Nogueirense	1-1	Anadia
Ferreira de Aves	2-1	Sourense
F. de Algodres	1-5	Benfica C.B.
ARC Oleiros	0-0	Marinhense
U. Leiria	2-1	Marítimo B

Classificação

Equipa	Pts
1 U. Leiria	65
2 Lusitano FCV	53
3 Benfica C. Branco	50
4 Sertanense	43
5 Águeda	43
6 Gafanha	42
7 Anadia	41
8 Marítimo B	35
9 AD Nogueirense	34
10 Marinhense	33
11 Mortágua	32
12 ARC Oleiros	29
13 Ferreira de Aves	22
14 Águias do Moradal	20
15 Sourense	16
16 Fornos de Algodres	3

26ª Jornada - 25 de março

Sertanense	-	Ág. do Moradal
Mortágua	-	Lusitano FCV
Gafanha	-	U. Leiria
Águeda	-	AD Nogueirense
Anadia	-	Ferreira de Aves
Marinhense	-	F. de Algodres
Sourense	-	ARC Oleiros
Benfica C.B.	-	Marítimo B

DISTRITAL

19ª Jornada - 18 de março

Sertanense B	1-6	Belmonte
ADC Proença	4-1	V. V. Ródão
IP C. Branco	0-2	Alcains
Vit. Sernache	2-1	Idanhense
At. do Campo	3-1	Ac. Fundão
Não jogou: Pedrógão		

Classificação

Equipa	Pts
1 Alcains	48
2 Vit. Sernache	47
3 Idanhense	30
4 Pedrógão	29
5 Atalaia do Campo	23
6 ADC Proença-a-Nova	22
7 Vila Velha de Ródão	18
8 Belmonte	16
9 IP Castelo Branco	14
10 Ac. Fundão	10
11 Sertanense B	8

20ª Jornada - 8 de abril

Belmonte	-	ADC Proença
Vila V. Ródão	-	IP C. Branco
Alcains	-	Vit. Sernache
Idanhense	-	At. do Campo
Ac. Fundão	-	Pedrógão
Não joga: Sertanense B		

Inscrições abertas para a 4ª Corrida dos Fósseis em Penha Garcia

Já estão abertas as inscrições para a 4ª Corrida dos Fósseis que se vai realizar, no próximo dia 31 de março (sábado), em Penha Garcia.

O evento inclui uma corrida e uma caminhada não competitiva e é já uma referência na região, juntando atletas e famílias numa manhã por entre vestígios de 480 milhões de anos da história da Terra.

A organização é do Núcleo do Sporting de Penha Garcia com o apoio técnico da Associação de Atletismo de Castelo Branco e os apoios institucionais do Município de Idanha-a-Nova e da Freguesia de Penha Garcia.

A corrida terá 9 km com par-

tida às 11h00. Quem preferir pode optar por uma caminhada de 5 km pelo património de Penha Garcia, em pleno Geopark Naturtejo da UNESCO (partida às 9h30).

Os participantes na corrida serão distribuídos por faixas etárias, havendo classificação geral e por escalões (que começam nos benjamins).

A inscrição tem o valor de 5 euros com direito a almoço (grátis até aos 11 anos), podendo ser efetuada para cbranco@fpattelismo.org / sportingpenhagarcia@gmail.com ou para o telemóvel 969 069 164.

O regulamento pode ser consultado em www.aacb.net.

Lampreia junta grupo de apreciadores há 13 anos



Todos os anos nesta época do ano através dos carris, tendo como destino o Apeadeiro da Barragem de Belver, os apreciadores daquele Ciclóstomo a que muitos chamam de *cobra* juntam-se em redor do repasto.

Foi assim no passado dia 10 de março que um grupo de 32 amigos e apreciadores da lampreia fizeram. À chegada

bebeu-se um *Cai Bem*. Duas horas mais tarde estavam todos satisfeitos. Para digerir a refeição seguiu-se um passeio a pé pelo paredão da barragem, que este ano descarregava água em abundância. Houve também tempo para uma *jogatana* de cartas até que fosse hora de regresso novamente de comboio. Ficou prometido regressar no próximo ano.

Associação de Apoio à Criança presente na Mini Maratona Vodafone



No passado dia 11 de março, a comitiva da Associação de Apoio à Criança, rumou em direção a Lisboa para participar na décima vez consecutiva Mini Maratona Vodafone, a mais emblemática prova de atletismo de

Portugal e que se caracteriza por um espírito de convívio. Todos os atletas tiveram direito a medalhas, e muitos brindes e reconhecem que a sua participação é fruto do trabalho e dedicação cumprindo um objetivo.

A 14 DE ABRIL...

Associação do Bairro do Cansado promove Ultra Trilhos da Gardunha

A Associação do Bairro do Cansado, com várias equipas tem estado a preparar a prova, limpando e abrindo os trilhos indispensáveis

José Manuel Alves

O Ultra Trilhos da Gardunha, está quase aí. Será a 14 de abril que se irá realizar o primeiro grande evento de Trail Running da região.

As inscrições que neste momento quase chegam aos 500 participantes, estão prestes a encerrar no próximo dia 24 de março.

A organização, Associação do Bairro do Cansado e a sua equipa



Uma das equipas da Associação que tem estado na preparação dos Trilhos da Gardunha

de trailABCansadoTrail, têm feito esforços e trabalhado muito em prol da prova e da serra.

Ao longo de vários fins-de-semana várias equipas compostas por elementos da organização, vão para a serra limpar e abrir trilhos, possibilitando assim que os participantes percorram em segurança os vários percursos do evento e tenham o privilégio de

usufruir das belas paisagens sobre a Cova da Beira.

Exemplo disso, foi o último fim-de-semana, onde uma dezena de elementos organizativos se deslocaram à Gardunha e lá limparam mais de 3 km de trilho. Já vão quase 10 km de trilhos limpos no total.

Ainda antes das limpezas, no sábado, houve reflorestação em

Louriçal do Campo onde estiveram presentes alguns elementos desta associação, ajudando assim a devolver o verde à serra.

A organização faz questão de realçar o grande empenho da Câmara Municipal de Castelo Branco e da junta de freguesia de Louriçal do Campo, que têm sido parceiros incansáveis neste caminho.

EB Afonso de Paiva apurada para o Campeonato Regional de Basquetebol 3x3

No dia 8 de março, realizou-se, no Pavilhão Municipal do Fundão, o campeonato distrital de Basquetebol 3x3 do Desporto Escolar, no qual a EB Afonso de Paiva participou com uma comitiva constituída por quatro equipas, com um total de 15 alunos e 2 professores. Ao longo do dia, os alunos e alunas do agrupamento disputaram diversos jogos com equipas do distrito de Castelo Branco, destacando-se, nas classificações finais, a conquista de um 2º e de um 3º lugar no pódio, bem como o apuramento da Equipa de Infantis Feminina para o campeonato regional.

As classificações finais das equipas da EB Afonso de Paiva foram as seguintes.

A Equipa de Infantis Feminina, constituída por Luísa Duarte, Bruna Antunes, Elisabete Vorobyova e Nádia Silva, ficou em 2º lugar, tendo perdido apenas o jogo da final. Esta equipa está apurada para o campeonato re-



gional, que se realiza também no Fundão, no dia 17 de abril, e que conta com as equipas apuradas das fases distritais de Castelo Branco, Guarda e Viseu.

A Equipa de Infantis Masculinos, constituída por Rodrigo Ramos, Ykaro Nascimento e Dima Slynko, obteve o 6º lugar na classificação final, tendo, ao longo da competição, vencido dois jogos e perdidos três.

A Equipa de Iniciadas Fe-

mininas, constituída por Ana Paixão, Ana Quelhas, Inês Duarte e Mariana Louro, ficou no 3º lugar do pódio, embora apenas tivesse perdido um jogo ao longo de todo o dia.

A Equipa de Iniciados Masculinos, constituída por João Esteves, Guilherme Ramos, Guilherme Garcia e Jorge Santos, obteve o 5º lugar da classificação final, tendo vencido três dos cinco jogos disputados

ao longo do dia.

O Agrupamento felicita todos os alunos e alunas pela forma empenhada e pela atitude desportiva com que participaram nesta competição. Dirige, também, os parabéns aos que subiram ao pódio neste grande encontro desportivo, desejando o maior sucesso à equipa que conquistou, com todo o mérito, um lugar no campeonato regional.

Roteiro

SEXTA-FEIRA, NO CINE-TEATRO AVENIDA, EM CASTELO BRANCO

Viviane canta Edit Piaf



VIVIANE canta Edit Piaf sexta-feira, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco. Viviane nasceu no Sul de França, onde viveu e cresceu até aos 13 anos, ouvindo e admirando grandes nomes da música francesa entre os quais Edith Piaf, mas só mais tarde, já em Portugal, é que sentiu o efeito avassalador que as suas canções exerciam sobre ela cada vez que as cantava. 12 anos após ter iniciado a sua carreira a solo com cinco álbuns editados, Viviane acaba de editar um novo CD inteiramente dedicado à cantora, intitulado *Viviane canta Piaf*. Temas como *La vie en rose*, *Padam Padam*, *Non rien de rien*, *Sous le ciel de Paris*, *Milord* ou *Mon Dieu*, entre outros, marcados por histórias de amor e tragédia, integram um espetáculo repleto de emoção e de algumas surpresas, em que Viviane irá conduzir o público aos longínquos anos 40-50 num ambiente bem parisiense. Neste espetáculo, Viviane é acompanhada por Tó Viegas, na guitarra acústica e guitarra portuguesa; João Gentil, no acordeão; Filipe Valentim, no piano; Bruno Vítor, no contrabaixo; e João Vitorino, na guitarra elétrica.

Castelo Branco

LONDON EYES é o espetáculo que Rui Sinel de Cordes leva ao palco do Cine-Teatro Avenida, amanhã, quinta-feira, a partir das 21h30. *London Eyes* é o sexto solo de *stand-up comedy* de Rui Sinel de Cordes. Há um ano a viver em Londres, o humorista é exposto a realidades novas. O espetáculo aborda temáticas tão portuguesas como a saúde, mas também novos problemas individuais e coletivos, combinados com o que nos espera num futuro breve. Se ninguém sabe de onde viemos, menor ainda parece ser o conhecimento do local para onde vamos.

NOMUSEU DO CANTEIRO, em Alcains, está patente, a exposição de fotografia *Aquedutos de Portugal. Água e Património*, de Pedro Inácio. As fotografias que integram a mostra resultam do

levantamento fotográfico realizado para um trabalho de investigação, dedicado aos aquedutos de Portugal. Estes monumentos, ligados à história do abastecimento de água, podem ser observados e compreendidos numa perspetiva histórica e arquitetónica. A exposição pode ser visitada até dia 29 de abril.

A ESPESSURA DO TEMPO – PATRIMÓNIO E PAISAGEM é a exposição que está patente no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco. Esta é uma exposição de ilustração que resulta do trabalho de designers profissionais e amadores, que trabalharam alguns elementos patrimoniais e paisagísticos do Concelho de Castelo Branco. Procura afirmar a dinâmica da ilustração, *sketching* e desenho, como meio artístico de registo e comunicação da vivência do território. A

mostra pode ser visitada até dia 13 de maio.

INTENSIDADES é a exposição de José Luís Martins que está patente na Sala da Nora do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco. A mostra pode ser visitada até domingo.

CORPO, ABSTRAÇÃO E LINGUAGEM NA ARTE PORTUGUESA é a exposição que está patente no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB). A exposição pode ser visitada até dia 8 de abril.

NO MUSEU CARGALEIRO, em Castelo Branco, está patente a exposição *Cargaleiro e os amigos*. A mostra reúne 54 obras de 37 artistas nacionais e estrangeiros que se apresentam em algumas das suas diversas produções artísticas e se integram no círculo de amigos de Manuel Cargaleiro.

Cinema / 22 a 28 de março

SALA 1 - SHERLOCK GNOMOS - ESTREIA NACIONAL - M/6 | Todos os dias: 14:00h - 16:40h - 19:00h | Dom: 11:00h - 14:00h - 16:40h - 19:00h
TOMBRAIDER - M/12 | Todos os dias: 21:30h | Sex e Sáb: 21:30h - 00:00h

SALA 2 - TOMBRAIDER - M/12 | Todos os dias: 14:00h - 16:30h - 19:00h
A AGENTE VERMELHA - M/16 | Todos os dias: 21:20h | Sex e Sáb: 21:20h - 00:20h
SNOW UMA VIAGEM HERÓICA (VP) - M/6 | Dom: 11:20h

SALA 3 - A IDADE DA PEDRA (VP) - M/6 | Todos os dias: 14:10h | Dom: 11:10h - 14:10h
GRINGO - ESTREIA NACIONAL - M/14 | Todos os dias: 16:35h - 19:10h - 21:40h | Sex e Sáb: 16:35h - 19:10h - 21:40h - 00:10h

Vale

1€



Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções. Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema. Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Horóscopo



Carneiro

■ O Sol chega no seu signo prometendo um ciclo novo e mudanças importantes. Começa agora uma fase de mais foco em si. No amor que as coisas ficam mais delicadas, com oportunidades e se algo precisa de ser mudado, seja feito já.



Touro

■ É uma semana extremamente intensa, que pede atenção extra ao seu comportamento. Isto fica mais evidente nos relacionamentos. É um período de fortes análises internas, mas conversar com os seus amigos pode ajudar.



Gêmeos

■ É um período de extrema importância para o seu trabalho. E para você continuar um trilha de sucesso, talvez seja importante rever projetos e amizades. É uma semana importante para definir novas estratégias.



Caranguejo

■ É um ótimo momento para parar, respirar fundo, e se dar conta de quantas coisas já conquistou nos últimos tempos. A partir daí, ficará mais fácil traçar novas estratégias e fazer novos planos para o seu futuro.



Leão

■ É uma boa semana para fazer uma mudança importante. Dias para arriscar e fazer algo totalmente novo. Um novo e importante projeto pode nascer agora. Tente relaxar.



Virgem

■ Uma semana importante para os seus relacionamentos. Pode ser o início de um novo relacionamento, de uma nova fase na relação, de uma parceria de trabalho.



Balança

■ Dias intensos, e isso terá um reflexo direto na sua rotina, que pode ficar mais agitada. Uma novidade de trabalho e é um bom momento para iniciar algo novo. Cuidado com as atitudes extremas ou radicais.



Escorpião

■ É uma semana de definições, ótimo momento para retomar ou começar alguma coisa que você gosta muito de fazer. Um momento de mais intensidade e paixão no amor, de mais prazer. São dias de tensão e divergências.



Sagitário

■ É importante dedicar-se mais à casa e à família. É uma semana de coisas novas, de assuntos que mudam de direção e de contactos e amores que surgem do passado.



Capricórnio

■ É uma ótima semana para fazer uma viagem. Se precisa de ter uma conversa importante, esta é a hora. Mas se tem que decidir alguma coisa, talvez seja melhor pedir mais tempo para pensar.



Peixes

■ Um novo ciclo segue-te convidando para mudar. Abraça o novo, repense valores e ideias, mude o comportamento, adote uma nova postura. O importante é mudar, fazer diferente.



Aquário

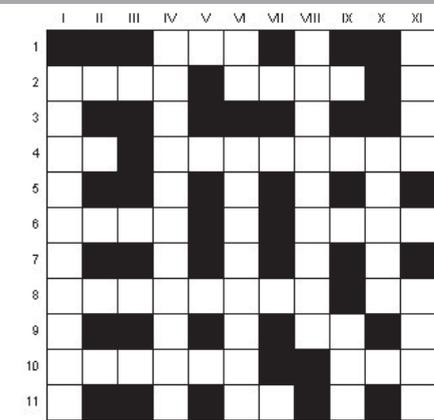
■ É um bom momento para avaliar resultados. E também para reorganizar as suas finanças. Bom momento para refazer alguma coisa, repensar as suas ideias e mudar de ideia se for o caso.

Sudoku

1		3	4				2	8
		6		1	2			3
		9				8		7
	5			4				
			6	8			1	
		1			7			6
	4					3		
5						2	7	

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS - 1 - O que termina; 2 - O mesmo que bilis; Natural ou habitante da Índia; 6 - O mesmo que frígir; Feminino de este; 8 - Chuviscar; Gume; 10 - Antiga moeda divisionária brasileira equivalente a cem réis; O mesmo que concubina; 11 - Que está sem companhia; sozinho.

VERTICAIS - 6 - Tumor, o mesmo que arrieira; Divulgar, contar; 8 - Que gosta de qualquer fruta; Apetite sexual que sentem os animais em certos períodos do ano; 10 - Zoologia Molusco lamelibranquio comestível; 11 - Determina substantivo que representa um ser ou coisa pertencente à pessoa que fala; Soar fortemente.

Receita da Semana

Rolinhos de mortadela com ricota

- 250 gramas de ricota amassada
- 50 gramas de gorgonzola amassada
- 1/2 pacote de natas
- Sal e pimenta-do-reino q.b
- 3 talos de cebolinha verde picada
- 200 gramas de mortadela em fatias médias



Num recipiente, junte todos os ingredientes e misture bem. Reserve. Sobre cada fatia de mortadela espalhe 1 colher (sobremesa) da pasta de ricota e gorgonzola. Enrole a mortadela, fazendo rolinhos bem firmes. Apóie cada rolinho sobre uma tábua e, com a ajuda de uma faca bem afiada, corte as suas extremidades. Corte-os em 3 partes cada. Acomode os rolinhos sobre um prato e sirva como entrada

Soluções



Palavras Cruzadas

5	6	8	3	9	4	2	7	1	
3	9	1	5	7	1	6	3	9	5
7	3	4	6	8	9	5	1	2	
8	5	2	7	4	1	6	3	9	
6	1	9	2	3	5	8	4	7	
4	8	6	9	1	2	7	5	3	
2	7	5	8	3	1	6	4	8	
1	7	3	4	5	6	9	2	8	

Sudoku



Mª Conceição Dionísia

Faleceu no passado dia 13 de março de 2018, Maria da Conceição Dionísia, de 93 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Mª Júlia Pedro

Faleceu, no passado dia 19 de março de 2018, Maria Júlia Pires Varanda Marcelino Pedro, de 55 anos de idade, natural de Ninho do Açor e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Suas filhas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Rosa Gil

Faleceu, no passado dia 28 de fevereiro, Maria Rosa Gil, de 85 anos de idade, natural de Soalheira.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram nas cerimónias fúnebres ou que, de qualquer outra forma, nesta hora manifestaram a sua amizade e solidariedade.

O nosso agradecimento também aos membros da direção, diretora técnica, assistentes sociais, enfermeiros, auxiliares e restantes colaboradores do Lar Major Rato em Alcains por tudo quanto fizeram pela saúde e bem-estar da nossa ente querida. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



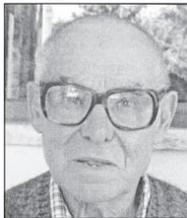
Mª Luísa Oliveira

Faleceu no passado dia 16 de março de 2018, Maria Luísa Esteves d'Oliveira, de 88 anos de idade, natural e residente na Mata.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, genro, noras, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748 Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Emílio Ferro

Faleceu, no passado dia 13 de março de 2018, Emílio Calcinha Ferro, de 93 anos de idade, natural e residente em Sarnadas de Ródão.

AGRADECIMENTO

Sua esposa e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Afonso Marques

Faleceu, no passado dia 14 de março de 2018, Afonso Henriques Marques, de 95 anos de idade, natural de Aldeia Nova e residente em Salgueiro do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



António Reis

Faleceu no passado dia 17 de março de 2018, António dos Reis, de 87 anos de idade, natural e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genro, netos, bisneta e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748 Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Maria Trindade

Faleceu, no passado dia 18 de março de 2018, Maria da Trindade, de 94 anos de idade, natural e residente em São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e restante família, agradecem a todas as pessoas que manifestaram a sua amizade e o seu pesar neste momento difícil.

Agradecer também a toda a equipa da Unidade de Cuidados Intensivos da ULS de Castelo Branco, pela forma digna e o carinho que sempre dispensaram à nossa mãe até ao seu último momento.

Agradecer à Santa Casa da Misericórdia de São Vicente da Beira pela forma como, ao longo dos seus 14 anos de permanência, trataram a nossa mãe fazendo com que ela se sentisse na sua própria casa.

Agradecer à Agência Funerária Manuel Alves & Filhos, Lda, pelos bons serviços prestados.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Teresa Marques

Faleceu, no passado dia 12 de março de 2018, Teresa Gonçalves Marques, de 92 anos de idade, natural e residente em Ladeira, Fratel.

AGRADECIMENTO

Sua filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



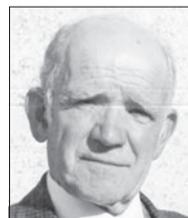
Maria Piedade

Faleceu, no passado dia 14 de março de 2018, Maria da Piedade, de 85 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Manuel Lopes

Faleceu, no passado dia 18 de março de 2018, Manuel Lopes, de 91 anos de idade, natural e residente em Lourçal do Campo.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, filho, nora, genros, netas, netos, bisnetas, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas quarenta e nove do livro de notas número duzentos e quarenta e três-G deste mesmo Cartório, **JOSÉ MARIA SIBORRO LOURO**, NIF 106 279 858, divorciado, natural da freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, onde reside, na Rua do Terreiro do Paço, n.º 16, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por olival, cultura arvenses em olival e mato, com a área de oito mil e oitocentos metros quadrados, sito em "Brejo", freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Maria Siborro Louro e herdeiros de António Joaquim Louro, do sul com Diamantino Barreiros de Matos, do nascente com herdeiros de Miguel Maria e caminho e do poente com João Maria André e António Maria Marques, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de Joana Pires, sob o artigo 185, secção AA, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta e um euros e sessenta e dois cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por olival e cultura arvenses em olival, com a área de mil cento e vinte metros quadrados, sito em "Concho da Mentira", freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Maria André, do sul e do poente com António José Martins e do nascente com herdeiros de Joana Pires, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de António Maria Marques, sob o artigo 201, secção AA, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três euros e noventa e oito cêntimos.

Está conforme o original.
Castelo Branco, catorze de Março de dois mil e dezoito.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de nove de março de dois mil e dezoito, lavrada a folhas noventa e uma e seguintes, do respetivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Noventa e Nove, do Cartório Notarial, sito na Ruas Cadetes Toledo, Lote Cinco-C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

MANUEL VIEIRA DA CRUZ RODRIGUES e mulher **MARIA MANUEL DOS SANTOS NETO MENDES RODRIGUES**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Santa Iria da Ribeira de Santarém, concelho de Santarém e ela da freguesia de S. Julião, concelho de Figueira da Foz, residentes na Avenida Nuno Álvares, nº 6 A, 5.º Direito, em Castelo Branco NIFs 104 417 552 e 172 723 647 justificaram por não possuírem título a aquisição do **prédio misto**, sito em Moinho à Ribeira da Ocreza, na freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, com a área de sete mil e quinhentos metros quadrados, que se compõe por cultura arvenses, horta, oliveiras, figueiras, terreno estéril, leitos de curso de água e um edifício destinado a moinho, com logradouro, com a superfície coberta de cinquenta metros quadrados e descoberta de duzentos metros quadrados, incluídos naquela área, a confrontar do norte com António Ribeiro Ramalho Eanes e João Henrique da Fonseca Ramalho Eanes, sul com Rio Ocreza e herdeiros de Adriano Barata Balaia, nascente com António Ribeiro Ramalho Eanes e João Henrique da Fonseca Ramalho Eanes e do poente com Rio Ocreza, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 21 secção D, com o valor patrimonial tributário e atribuído de treze euros e trinta e um cêntimos e na matriz predial urbana sob o artigo 975, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três mil oitocentos e trinta e quatro euros e trinta e oito cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Que este prédio não corresponde nem faz parte do descrito na citada Conservatória sob o número três mil trezentos e nove da freguesia de Alcains,

Está conforme o original.
Castelo Branco, nove de março de dois mil e dezoito.

A Notária,

Maria Fernanda Cordeiro Vicente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, nº 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cinquenta e cinco do livro de notas número duzentos e quarenta e três-G deste mesmo Cartório, **JOSÉ DUARTE PEREIRA PINTO DE AZEVEDO**, NIF 103 324 216 e sua mulher, **MARIA AFONSO NUNES DA SILVA PINTO DE AZEVEDO**, NIF 103 324 208, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Urzelina (S. Mateus), concelho de Velas, ela da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residentes na Avenida Nuno Álvares, n.º 6, 5.º andar direito, freguesia e concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por solo subjacente de cultura arvensis e oliveiras, com a área de quatro mil quinhentos e sessenta metros quadrados, sito em "Horta da Venda", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Roque da Conceição, do sul com linha de água, do nascente com Alfredo Nunes Garrido e do poente com Eduardo Nunes da Silva, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número dois mil e quarenta e seis/Freguesia de Sarzedas, com registo de aquisição de um quarto a favor de Ilda Pina Guerra, solteira, maior, residente na Rua da Granja, n.º 70, rés do chão, em Castelo Branco, sem qualquer inscrição de aquisição da restante fração de três quartos, agora também justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respectiva, em nome de Ilda Pina Guerra sob o artigo 28, secção CX, com o valor patrimonial tributário e atribuído de treze euros e quarenta e dois cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por terra de cultura arvensis, oliveiras, mato e pinheiros, com a área de oito mil cento e sessenta metros quadrados, sito em "Horta da Venda", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Eduardo Nunes da Silva, do sul e do poente com António Roque da Conceição e do nascente com Eduardo Nunes da Silva e ribeiro, descrito na Conservatória de Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil setecentos e dez/Freguesia de Sarzedas, com registo de aquisição a favor de Joaquim Gonçalves Guerra e mulher, Maria dos Anjos de Almeida Roque Gonçalves, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes na Rua Capitão Tenente Oliveira e Carmo, n.º 2, 6.º andar direito, Quinta da Lomba, Barreiro, pela apresentação quarenta, de onze de Setembro de mil novecentos e noventa e cinco, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respectiva, em nome de Joaquim Gonçalves Guerra, sob o artigo 26, secção CX, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e um euros e quinze cêntimos.

Três - dois quintos do prédio rústico, composto por terra de mato, sobreiros, cultura arvensis, oliveiras, pinhal, olival, cultura arvensis em olival e leitões de curso de água, com a área de vinte mil e seiscentos metros quadrados, sito em "Baixa Cota", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com linha de água e Maria Afonso Nunes da Silva Pinto de Azevedo, do sul com Manuel Couceiro Pinto Albuquerque, do nascente com Irene Afonso Nunes Luís Gonçalves e do poente com Maria Afonso Nunes da Silva Pinto de Azevedo, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número onze mil oitocentos e vinte e três/Freguesia de Sarzedas, com registo de aquisição de três quintos a favor deles primeiros outorgantes, pela apresentação mil novecentos e oitenta e nove, de vinte seis de Outubro de dois mil e dezasseis, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de dois quintos agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de José Martinho e José Duarte Pereira Pinto de Azevedo, sob o artigo 32, secção EM, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte euros e sessenta e um cêntimos, correspondente à dita fração de dois quintos.

Quatro - prédio rústico, composto por cultura arvensis e oliveiras, com a área de quatrocentos e oitenta metros quadrados, sito em "Almoinhas", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Peres, do sul e do nascente com Etelvina Gonçalves Lourenço e do poente com António Afonso e outro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de Maria dos Santos Magueijo, sob o artigo 189, secção BI, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sete euros e vinte e oito cêntimos.

Cinco - prédio rústico, composto por citrinos, horta, cultura arvensis, figueiras e pinhal, com a área de dois mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, sito em "Fonte Fria", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João Augusto Ribeiro e outro, do sul com linha de água, do nascente com herdeiros de Luís Lourenço e herdeiros de Maria Manuel Delgado Rocha Nave Ribeiro e do poente com herdeiros de José Barrocas e herdeiros de José António da Silva, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de João Lourenço, sob o artigo 108, secção FF, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezanove euros e setenta e nove cêntimos.

Seis - prédio rústico, composto por mato, com a área de dezasseis mil seiscentos e oitenta metros quadrados, sito em "Sobreiros dos Cavalos", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com José Duarte Pereira Pinto de Azevedo e do sul e do poente com Maria Afonso Nunes da Silva Pinto de Azevedo, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de João Lourenço, sob o artigo 44, secção CE, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatro euros e oitenta e nove cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, quinze de Março de dois mil e dezoito.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



Uma nova imagem | Qualidade renovada

A sua rádio de sempre!

Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com

Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492



Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco

Juízo Local Cível de Castelo Branco - Juiz 1

Palácio da Justiça, Alameda da Liberdade - 6000-074 Castelo Branco

Telef.: 272 340 570 Fax: 272 091 519 Mail: cbranco.judicial@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Publicação Única do Jornal Gazeta do Interior n.º 1527 de 21/03/2018

Processo: 438/18.7T8CTB	Interdição / Inabilitação	N/Referência: 29898713
		Data: 12-03-2018

Requerente: Maria Neves Sousa Marques

Interdito: Diamantino Sousa Marques

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a ação de Interdição/Inabilitação em que é requerido **Diamantino Sousa Marques**, filho de Joaquim Rito Marques e de Maria dos Santos Sousa, solteiro, nascido em 07-10-1959, na freguesia de Mata, Castelo Branco, com o NIF - 192171330, com domicílio na APPCDM de Castelo Branco com sede na Rua Frente ao Hospital Amato Lusitano, 6000-109 Castelo Branco, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

A Juiz de Direito,

Dra. Isabel Pinto Ribeiro

A Oficial de Justiça,

Ana Maria M. V. R. Barroqueiro



Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco

Juízo Local Cível de Castelo Branco - Juiz 3

Palácio da Justiça, Alameda da Liberdade - 6000-074 Castelo Branco

Telef.: 272 340 570 Fax: 272 091 519 Mail: cbranco.judicial@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Publicação Única do Jornal Gazeta do Interior n.º 1527 de 21/03/2018

Processo: 432/18.8T8CTB	Interdição / Inabilitação	N/Referência: 29900611
		Data: 12-03-2018

Requerente: Ministério Público

Requerido: Maria da Conceição Baptista dos Santos Serra

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a ação de Interdição/Inabilitação, em que é requerida **Maria da Conceição Baptista dos Santos Serra**, filha de Júlio dos Santos Serra e de Manuela Baptista e Santos Serra, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, nascida em 19-02-1968, titular do BI - 11641149, residente na Rua Comandante Filipe Trajano Vieira da Rocha N 249 - 3º esq, Castelo Branco, 6000-414 Castelo Branco, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

A Juiz de Direito,

Dra. Maria da Conceição Meireles

A Oficial de Justiça,

Ana Maria M. V. R. Barroqueiro

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, nº 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas setenta e oito do livro de notas número duzentos e quarenta e três-G deste mesmo Cartório, **ANA MARIA DUARTE MARTINHO PIRES**, NIF 171 823 079 e seu marido, **ALBERTO DE ALMEIDA SIMÃO PIRES**, NIF 104 426 152 casados sob o regime de comunhão geral de bens, ela natural da freguesia e concelho de Castelo Branco e ele natural da freguesia de Janeiro de Baixo, concelho de Pampilhosa da Serra, residentes na Rua da Carapalha, n.º 5, rés do chão esquerdo, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre a **fração autónoma designada pela letra "D"**, correspondente ao primeiro andar, lado esquerdo, destinada a habitação, pertencente ao prédio urbano em regime de propriedade horizontal, sito na Rua da Carapalha, número cinco, freguesia e concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número oito mil novecentos e sessenta e nove/Freguesia de Castelo Branco, com a propriedade horizontal registada pela apresentação três, de vinte e oito de Janeiro de mil novecentos e sessenta e sete e a aquisição da dita fração autónoma registada a favor de Jaime Martinho e sua mulher, Cândida da Conceição Duarte Martinho, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes em Castelo Branco, pela apresentação sete, de dezasseis de Outubro de mil novecentos e sessenta e sete, encontrando-se o prédio inscrito na respetiva matriz predial sob o artigo 3.918, estando a fração aí inscrita em nome da primeira outorgante, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta e quatro mil cento e cinquenta euros correspondente à indicada fração autónoma.

Castelo Branco, dezanove de Março de dois mil e dezoito.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

TRABALHO

■ Senhor PROCURA TRABALHO na Sertã ou Castelo Branco. Contactar telemóvel: 924 244 523.

CAVALHEIRO

CAVALHEIRO

Com vida estável, deseja conhecer SENHORA para relação séria.
Contactar: 913 328 261.

DIVERSOS

VIDENTE PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame? Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.

FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

Quarta-Feira - **LEAL MENDES** - Rua S. Sebastião
Quinta-Feira - **RODRIGUES SANTOS** - R. Prof. Dr. F. Vasconcelos
Sexta-Feira - **PROGESSO** - Fórum
Sábado - **GRAVE** - Rua Stº António
Domingo - **VITTA** - Centro Com. Alegro
Segunda-Feira - **FERRER** - Praça D. José
Terça-Feira - **PEREIRA REBELO** - Rua. Nº Srª de Mércules

COVILHÃ

Quarta-Feira - **PEDROSO** - Rua Com. Campos Melo
Quinta-Feira - **S. COSME** - Av. 25 de Abril
Sexta-Feira - **S. JOÃO** - Rua Marquês Ávila e Bolama
Sábado - **DA ALAMEDA** - Rua Capitão Roçadas
Domingo - **CRESPO** - Rua Cº António dos Santo
Segunda-Feira - **SANTANA** - Alameda Pero da Covilhã
Terça-Feira - **MENDES** - Rua Com. Campos Melo

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO BRANCO CONVOCATÓRIA



Convoco, ao abrigo da alínea b) do n.º 2 do Art.º 22º do Compromisso, a Assembleia Geral da Irmandade da Misericórdia de Castelo Branco, para reunir em sessão ordinária, no próximo dia **29 de março de 2018** (quinta-feira), pelas **dezassete horas e trinta minutos (17h30)**, no salão nobre da sede da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, Rua Bartolomeu da Costa - Castelo Branco, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apreciação e votação do Relatório e das Contas do Exercício do Ano de 2017 e do Parecer dos Órgãos de Fiscalização;
2. Autorização à Mesa Administrativa para, se e quando entender oportuno, participar de forma simbólica no capital de um banco da economia social;
3. Autorização à Mesa Administrativa para contrair um empréstimo bancário, caso se torne necessário, para fazer face à construção do edifício da Unidade de Demências (Parkinson e Alzheimer);
4. Proposta para novo benfeitor da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco;
5. Outros assuntos de interesse para a Instituição.

Não havendo a maioria dos Irmãos, para que a Assembleia possa funcionar, a mesma reunirá trinta (30) minutos depois, dezoito horas (18h00) do dia 29/03/2018, em segunda convocação, com a mesma Ordem de Trabalhos.

Nota: O Relatório e as Contas da Instituição do Ano de 2017 estarão disponíveis para consulta a partir de 16/03/2018, na Secretaria Geral da SCMCB, nas horas normais de expediente (09h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h30) e no site da Instituição: www.scmc Castelobranco.pt.

Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, 12 de março de 2018.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
Manuel Duarte Cardoso Martins

O TEMPO

QUINTA max. 15 | min. 1
céu nublado



SEXTA max. 14 | min. 6
chuva



SÁBADO max. 13 | min. 5
céu pouco nublado



DOMINGO max. 14 | min. 5
aguaceiros



Gazeta do Interior
21 de março de 2018

Gazeta

DO INTERIOR

OLEIROS

Festival do Cabrito Estonado e do Vinho Callum regressam

O Festival do Cabrito Estonado e do Vinho Callum realiza-se nos fins de semana de 24 e 25 de março e de 30 e 31 de março e 1 de abril, no Jardim Municipal de Oleiros, onde será recriada uma quinta, que acolherá a gastronomia, artesãos e produtores regionais.

O cabrito estonado será o cabeça de cartaz, nos restaurantes aderentes, mas no recinto haverá também um tasquinha dedicada a comidas rápidas confeccionadas com cabrito e outra tasquinha com produtos tradicionais como o queijo, o presunto, a broa entre outros.

Claro está que não faltará o Vinho Callum.

No programa não falta também o Ateliê do Vinho Callum e do Mel, no âmbito do *Dez Freguesias, Dez Experiências*, e a Semana Santa, que decorrem em simultâneo com o Festival.

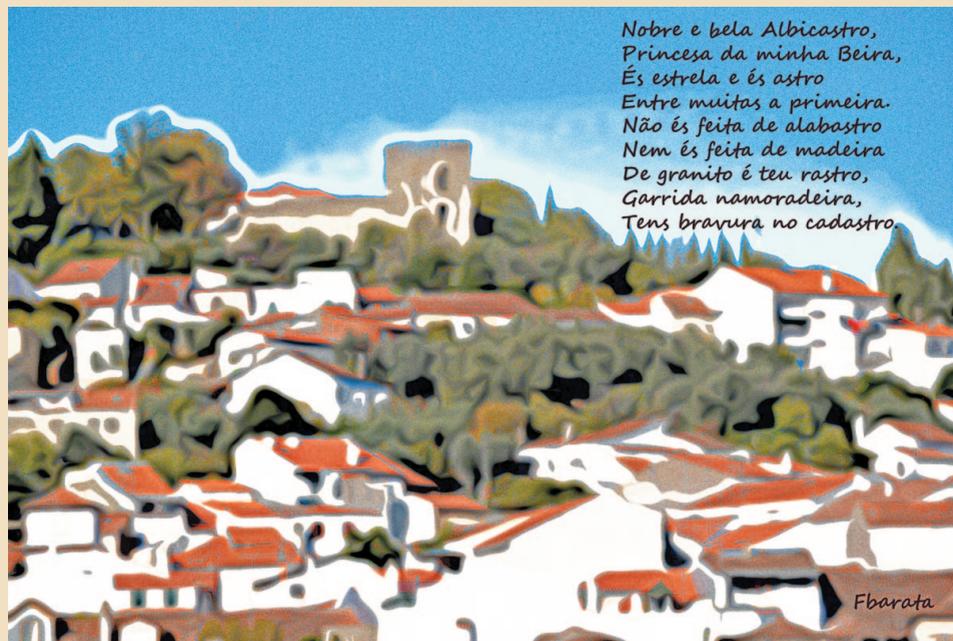
Relógios adiantam uma hora na madrugada de domingo

Na madrugada de domingo tem lugar a mudança da hora de inverno para a hora de ve-

rão. Assim, na madrugada de domingo, quando for uma hora da manhã, os relógios devem

ser adiantados 60 minutos, passando para as duas horas da manhã.

Albicastro, meu amor



*Nobre e bela Albicastro,
Princesa da minha Beira,
És estrela e és astro
Entre muitas a primeira.
Não és feita de alabastro
Nem és feita de madeira
De granito é teu rastro,
Garrida namoradeira,
Tens bravura no cadastro.*

Fbarata

*Nobre e bela Albicastro,
Princesa da minha Beira,
És estrela e és astro
Entre muitas a primeira.
Não és feita de alabastro*

*Nem és feita de madeira
De granito é teu rastro,
Garrida namoradeira,
Tens bravura no cadastro.*

Francisco Barata

inov2agro

www.inov2agro.pt

1 Plataforma
Apoio ao Empreendedor

1 Concurso
5 Prémios
5 Categorias

Produto Inovador Estrela
Cárneos
Lácteos
Cereais
Hortofrutícolas

6 Sessões Focus Group
40 Participantes

24 Workshops Temáticos
249 Participantes

9 Sessões de Trabalho
92 Participantes

Promotores



Cofinanciado por

